ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 112

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . . 24$000
Idem idem vencido . . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por seis ditos vencidos . . . . 15$500
Por um anno adiantado . . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados, procedendo-se á eleição da mesa que ficou assim constituida:

Presidente—Dr. Bernardino de Campos;
1.° Vice-presidente—Dr. João Lopes;
2.° Vice-presidente—Dr. A. Viotti;
1.° Secretario—Antonio Azevedo.

Todos os eleitos são governistas.

— Por 20 votos contra 13 o Senado resolveu que a indicação do senador Amaro Cavalcanti fosse enviada á commissão de constituição e poderes.

MACEIO', 18 de Maio, ás 11 horas da manhã.

A carta publicada n'*A Provincia* contra a administração do major Dr. Gabino Bezouro não tem fundamento serio.

A opposição desorientada, desalentada e apaixonada, formula accusações sem articular factos.

O pleito que para deputados federaes e estadoaes realisar-se-ha nos dias 23 e 24 do corrente, segue pacifico e livremente.

O Estado está organisado sem o concurso da opposição, que procurou anarchisal-o em vão.

Ha confiança geral e reina tranquillidade.

A grita da opposição não produz o menor effeito sobre o eleitorado.

O Congresso e o governo tem merecido os applausos dos homens sensatos.

O Estado das Alagôas prospera extraordinariamente.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 803 DE 28 DE ABRIL DE 1892

Approva o plano, perfil e orçamento da ferro via para o engenho central de Cucaú, de propriedade da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na forma do § 2° do art. 2° do regulamento approvado por decreto n. 10393 de 9 de Outubro de 1889, resolve approvar o plano, perfil e orçamento para a construcção da ferro via que tem de servir ao engenho central de Cucaú, no Estado de Pernambuco, de propriedade da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, e quecom este vão assignados pelo engenheiro Antão Gonçalves de Faria, Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas que assim fará executar.

Capital Federal, 28 de Abril de 1892, 4° da Republica,

Floriano Peixoto.
Antão Gonçalves de Farias.

—

Orçamento da ferro via agricola de Cucaú a Ribeirão para o serviço da fabrica em Cucaú, de propriedade da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, approvado por decreto n. 803 desta data.

Bitola 0m,75

Linha principal de Cucaú a Ribeirão	Kil. 23.660
Ramal do engenho Dous Braços	» 2.880
Desvios e linhas de serviço	» 660
	» 27.200

Orçamento geral

1° Estudos e locação de linha:		
Exploração e locação da linha em kil. 27,200 por kilometro	200$000	5:440$000
2° Trabalhos preparatorios:		
Roçada, destacamento e limpeza do terreno em uma largura de 10 metros 272m2 000	$40	10:880$000
3° Movimento de terra:		
Excavação de 125 120 metros cubicos com 120m de transporte medio, sendo:		
Excavação em terra 85 % 115 600m3 (125.120)	500	57:800$000
Excavação em pedra solta 5 % 6.800	1.500	10:200$000
Excavação em pedreira 2 % 2.720	3.500	9:520$000
4° Obras de arte:		
Alvenaria de pedra com argamassa de cal de 1:3 para boeiros e pontilhões, 600 metros	15$000	9:000$000
5° Superstructura da linha:		
Trilhos e accessorios incluindo desvios, sendo os trilhos de 12 kilos por metro corrente 718 toneladas	160$000	114:880$000
6.° Dormentes de madeira de lei:		
De 1m.80 × 0m.18 × 0m,12 34.000 a	$700	23:800$000
7.° Material rodante:		
Duas locomotivas a	16:940$000	33:880$000
90 wagons para transporte de cannas a	1:280$000	115:200$000
8.° Assentamento da via permanente:		
Assentamento e lastramento da linha em 27.200 kilometros, por kil.	800$000	27:760$000
9.° Administração e eventuaes		22:644$400
Total		441:004$400

Capital Federal, 28 de Abril de 1892.—Antão Gonçalves de Faria.

Ministerio da Instrucção Publica

DECRETO N. 806 DE 29 DE ABRIL DE 1892

Concede ao Gymnasio Mineiro (interno e externo) as vantagens de que gosa o Gymnasio Nacional

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ás informações prestadas pelo commissario fiscal do governo sobre os programmas de ensino e modo porque são executados no Gymnasio Mineiro (internato e externato) resolve conceder a este estabelecimento de instrucção, na forma do disposto pelo decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891, as vantagens de que gosa o Gymnasio Nacional e de que tratam os arts. 431 do decreto n. 1232 H, de 2 de Janeiro de 1891 e 38, paragrapho unico, do de n. 981, de 8 de Janeiro de 1890.

O ministro de estado dos negocios da instrucção publica, correios e telegraphos assim o faça executar.

Capital Federal, 29 de Abril de 1892, 4.° da Republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

Ministerio da Fazenda

Communicou-se:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco, que o Tribunal do Thesouro Nacional, tendo presente o recurso interposto por João de Aquino Fonseca, da decisão da alfandega do mesmo estado que mandou classificar como—pó de pedra semelhante ao marmore— para pagar a taxa de 30 réis por kilogramma, na forma do art. 653 da tarifa em vigor, a mercadoria que submetteu a despacho pela nota n. 1704 de 14 de Agosto de 1891, como—areia em pó— sujeita á de 10 réis do art. 655 da dita tarifa, resolveu dar-lhe provimento para o fim de ser a mercadoria de que se trata classificada no art. 676 —mineraes não especificados— e sujeita, portanto, a direitos ad valorem.

— A' Thesouraria de Fazenda de Pernambuco ter o Tribunal do Thesouro Nacional resolvido indeferir o recurso interposto por Francisco José de Oliveira Rodrigues, da decisão da mesma thesouraria, confirmatoria da proferida pela alfandega do dito estado, negando-lhe a preferencia, a que allegava ter direito, na arrematação de duas serpentinas de cobre, dous alambiques de ferro e sete taixas grandes deste ultimo metal, que, sendo postos em leilão, tiveram na terceira vez o lanço de 1:505$ offerecido pelo recorrente e superior á importancia de 1 380$ em que foram calculados os direitos e armazenagem, relativos a taes artigos, e na 4.ª o de 1:555$, quantia pela qual foram arrematados os objectos de que se trata, em 17 de Outubro de 1891.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco, declarando, para os fins convenientes, que aos alferes do 7.° batalhão de infantaria Antonio Gomes Padilha e Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo se deve abonar, ao primeiro, a ajuda de custo de volta e soldo e mais vantagens de Abril findo, com desconto da quinta parte daquelle, 45$500 de consignações e 13$000 de mensalidade para o monte-pio, e ao segundo ajuda de custo de ida e volta e o soldo e mais vantagens de Março anterior, com desconto da quinta parte, e de 3$000 da mensalidade para o mesmo monte-pio.

— Determinou se que se liquide e pague na Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco a divida de exercicios findos de que é credor o padre Nuno Theodoro da Costa, na importancia de 210$, e proveniente de congrua por elle vencida no periodo decorrido de 17 de Abril a 31 de Dezembro de 1888, na qualidade de vigario encommendado da freguezia da Alagôa de Baixo:

« Circular n. 17—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1892

Para que possa este ministerio satisfazer o que requesita o dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em aviso n. 4 de 8 do corrente mez, recommendo aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que façam organisar e remettam ao Thesouro, com a possivel brevidade, uma relação dos concessionarios de privilegios de invenção que houverem pago, nas estações fiscaes que lhes são subordinadas, as annuidades fixadas no art. 51 do decreto n. 8820 de 30 de Dezembro de 1882, desde Janeiro de 1884 até ao fim de Dezembro de 1891.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 19 de Abril ultimo, foram concedidas as honras do posto de tenente coronel ao major reformado da guarda nacional do Estado de Pernambuco, Hemeterio Maciel da Silva.

Ministerio do Interior

Por decretos de 30 de Abril ultimo, foi exonerado o Dr. Manoel Carlos de Gouvêa do lugar de inspector de hygiene no Estado da Parahyba, e nomeado para o mesmo lugar o Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

Ministerio da Agricultura

— Em 4 de Maio foi indeferido um requerimento da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, pedindo prorogação por mais dous annos do prazo para inauguração dos dous engenhos centraes do primeiro grupo da concessão de que é cessionaria.—Indeferido.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 30 de Abril ultimo:

Foram nomeados:

Commandante dos corpos de estado-maior de 1.ª e 2.ª classe o general de brigada Frederico Cavalcante de Albuquerque.

Director do Arsenal de Guerra da Capital Federal o general de brigada João Thomas de Cantuaria.

Foram transferidos:

Arma de cavallaria

Para o 3.° regimento o major do 4.° João Justiniano da Rocha.

Para o 4.° regimento o major do 8.° Antonio Carlos Fernandes Leão.

Para o 5.° regimento o major do 8.° Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho, o capitão do 12.° Viriato da Cruz, como ajudante.

Para o 8.° regimento o major do 5.° José Ignacio Ribeiro.

Para o 12.° regimento o capitão do 5.° João Ignacio Alves Teixeira.

Arma de infantaria

Para o 2.° batalhão o capitão do 26.° Liberato Augusto da Silva Ribeiro.

Para o 26.° batalhão o capitão do 2.° Manoel da Fraga Barreto.

Dispensado o coronel do corpo de estado maior de artilharia Francisco Raymundo Ewerton Quadros do logar de director do Arsenal de Guerra da Capital Federal.

Ministerio da Marinha

Officiou-se ao Arsenal de Marinha do estado de Pernambuco, concedendo, si houver saldo na respectiva verba, á Maia e Silva & Comp. e Amaral Primo & Comp. fornecedores daquelle estabelecimento, um augmento de 10 % sobre os preços dos artigos com que, por força dos contractos, suppriram o mesmo arsenal, durante o exercicio de 1891.

Por portaria de 5 do corrente:

Prorogou-se, por seis mezes, a licença em cujo goso está o apontador do Arsenal de Marinha de Pernambuco Antonio Ferreira da Silva Lima, para tratar de sua saude onde lhe convier, de accordo com art. 331 do regulamento de 12 de Setembro de 1890.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE ABRIL DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear o 2.° official da 5.ª secção da Secretaria do Governo, Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, para exercer o lugar de 1.° official da mesma secção durante o impedimento do funccionario effectivo.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o 3.° official da 5.ª secção da Secretaria do Governo, Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, para exercer o lugar de 2.° official da mesma secção durante o impedimento do funccionario effectivo.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Fernando Theophanes do Rego Barros para exercer o cargo de 3° official da 5.ª secção durante o impedimento do funccionario effectivo.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu José Felicio Buarque de Macedo, amanuense da Secretaria da Instrucção Publica, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado, tendo em consideração o que representou o Dr. inspector de saúde do porto em officio de 2 de Março findo, e bem assim as informações prestadas pelo inspector do Thesouro do Estado, em 2 do corrente mez, sob ns. 317 e 318, resolve abrir um credito da importancia de 3:853$530 para occorrer, durante o corrente exercicio, á despeza do pagamento do patrão e marinheiros que servem á questura policial no serviço do porto, visto a lei n. 33 de 17 de Dezembro do anno passado não ter cogitado da referida despeza.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro e communicou se ao Dr. questor policial.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado—De ordem da junta governativa do Estado informai em quanto importaram as economias resultantes de differentes actos da mesma junta, afim de serem especificadas no relatorio, que tem de ser apresentado amanhã ao Congresso do Estado.

— Ao mesmo—De ordem da junta governativa do Estado recommendo-vos que remettais com toda urgencia a esta secretaria, afim de ser incluida no relatorio que tem de ser apresentado ao Congresso Legislativo, uma nota dos fornecimentos feitos ao presidio de Fernando de Noronha por conta dos cofres do Estado, com declaração das datas em que tiveram lugar e as quantias por elles despendidas.

Portaria:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até a Bahia, na primeira viagem deste mez, a Arthur Alves Barboza, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE ABRIL DE 1892

Circular:

Aos chefes das Repartições estaduaes e federaes.—Communico-vos que assumi hoje a administração do Estado, no caracter de vice governador, para cujo cargo fui eleito na mesma data pelo respectivo Congresso, visto achar-se ausente o governador eleito Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao commandante do corpo policial.—O vice-governador do Estado manda recommendar vos a expedição das necessarias ordens para que a banda de musica e bem assim um contigente do corpo sob vosso commando se for possivel se achem postados amanhã as 2 horas da tarde, na estação da rua da Aurora, para seguirem em trem expresso com destino a Olinda, afim de acompanhar alli a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do vice governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor «Desterro» chegou dos portos do sul hoje as 6 horas da manhã e seguirá para os do norte amanhã ás 10 horas da manhã.—Communicou a directoria do commercio.

Portarias:

O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, as praças da guarda local de Leopoldina José Vieira da Fonseca e João Francisco de Sá, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 532 de hontem datado.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul, de Palmares a Garanhuns.

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1892

Abaixo assignados 17 eleitores do districto de Palmeira, municipio de Canhotinho, representando contra a divisão de secções.—A divisão do municipio em secções, a numeração della e a designação dos edificios são de attribuição do presidente do governo municipal, nos termos do art. 39 da lei n. 36, de 26 de Janeiro do corrente anno. Os signatarios poderão a elle dirigir-se e mesmo promoverem lhe a responsabilidade nos termos do citada lei, si no caso couber.

Austriclino Paes Barreto, pedindo que lhe seja abonada a quantia necessaria para compra de cavalgadura.—Indeferido.

Augusto José Mauricio Wanderley, professor publico, pedindo para que a sua gratificação seja paga da data da concessão e não da em que o supplicante completou 15 annos de effectivo exercicio.—Informe o inspector do Thesouro.

Antonio Casado de Araujo Cavalcante, professor publico, pedindo prorogação de licença.—Sim, sem vencimentos.

Cyrillo Augusto S. Thiago, professor publico, pedindo para que a sua gratificação seja paga da data da concessão e não da em que o supplicante completou 15 annos de effectivo exercicio.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Claudina Maria da Conceição, professora publica, replicando ao despacho de 21 de Janeiro ultimo.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Empreza de Obras Publicas do Brazil, proprietaria dos predios ns. 5 e 7 á rua do Commercio, pedindo que na Recebedoria sejam feitas as necessarias notas para pagar o que estiver a dever de annuidades da Companhia Recife Draynage.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, medico do Gymnasio Pernambucano, pedindo para, em casos accidentaes, ser substituido pelo Dr. Joaquim Loureiro.—Remettido ao regedor do Gymnasio Pernambucano para attender ao peticionario á vista de sua informação de 11 do corrente mez, devendo deixar substituto pago a sua custa e a contento do mesmo regedor.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, pedindo para, ante o seu estado de indigencia, ser-lhe proporcionado um meio de vida.—Requeira ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Idalina Maria da Conceição Lima, professora publica, tendo sido contemplada na portaria de 24 de Outubro de 1889, pede que seja expedida a respectiva apostilla.—Passe-se a postilla.

Vigario Joaquim Juvencio do Amaral, pedindo exoneração do cargo de delegado litterario de Iguarassú.—Devolvido ao inspector geral da instrucção publica para propor quem deve exercer o lugar de delegado litterario.

Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito de S. Bento, pedindo ajuda de custo.—Indeferido, de accordo com a informação do Thesouro do Estado.

Manoel Cavalcante de Hollanda, pedindo para ser remettido para o municipio de Caruarú afim de ser submettido a novo jury —Informe, com urgencia, o Dr. questor policial.

Maria Luiza do Rego Barros, professora publica, pedindo 30 dias de licença —Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, professora publica, pedindo prorogação da licença.—Como requer.

Olindina Petrolina de Barros, professora publica, pedindo restituição de emolumentos.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Victor Leandro Pereira Leite, preso pobre, pedindo passagens para Fernando, para sua mulher e seu irmão menor.—Informe o Dr. questor policial sobre a existencia do menor que o supplicante diz ser seu irmão.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Maio de 1882.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 112— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, Dionizio Fernandes Dias da Silva, por falta de cumprimento de deveres

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3° districto criminal, Manoel Augusto da Silva e Joaquim Pereira da Silva, por crime de ferimentos; Manoel de Jesus Freitas, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Manoel Joaquim Cavalcante, João Honorio da Silva e Manoel Capitulino da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Bernardo de Sant'Anna e João Galdino Rodrigues da Silva, como gatunos.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE MAIO DE 1892

Capitão Napoleão Marques Galvão, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Joaquim Francisco Xavier de Freitas e Fielden Brothers—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Luis Barbalho Uchôa Cavalcanti e Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Custodio José do Rego Araujo—Para ser attentido é mister que primeiramente recolha a arrecadação que continuou a fazer, depois de findo o seu contracto.

Carlos Antonio de Araujo—Dirija-se á Recebedoria do Estado.

— 18 —

Anna Gonsaga Rodrigues Cavalcante, Angelo Rolim de Souza Moreira, Manoel de Souza Azevedo, João Ribeiro Pessôa de Oliveira, Antonio Felix Pereira e Cardoso & Irmão—Informe o Sr. Dr. contador.

Gaudino Ernesto Medeiros, bacharel Antonio Caetano de Sá e Albuquerque, Jo dião Souza Costa e Deolindo Tavares de Gouveia Barretto—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Conego Telesphoro de Paula Augusto, Jacintho Pereira de Carvalho e Gonçalves & Barros—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama—Certifique-se.

Manoel Antonio de Lyra—Ao Sr. collector de Olinda, para cumprir e despacho da Junta.

Muniz & C.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para cumprir o despacho da Junta.

Anna Cavalcante de Barros Marinho—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE MAIO DE 1892

José de Macedo, Francisco Bernardino de Campos, Joaquim da Silva Ferreira, Francisco José da Silva, Antonio Gomes de Lima, Firmino de Araujo Lima, Maria Joaquina da Paz, Joanna Baptista Alves Monteiro, Figueiredo Costa & C.—Informe a 1.ª secção.

Adolpho Guedes, João Gualberto Baptista, João Luis de Araujo.—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Josepha Maria de Souza.—Como requer.

José Antonio de Lima.—O supplicante dirija se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 do regulamento de 27 de Julho de 1883.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 7 de Maio.

Tomou passagem a bordo do «S. Salvador» o Dr. Almino Alvares Affonso, deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

— Foi nomeado chefe de policia interino o Dr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Foi nomeado promotor da justiça da capital o Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.

— Os alumnos das escolas superiores que foram ao Amazonas conduzindo os presos politicos, visitaram no dia 5 o quartel do batalhão de policia, trocando-se amistosas saudações.

— A lancha que devia levar os presos politicos para o Rio Branco está ainda na villa de Moura, em virtude da pouca marcha que tem.

Os destinados ao Cucuhy estão em Santa Isabel, ultimo ponto onde costumam chegar os navios á vapor, á espera que consigam meios de transporte para o seu definitivo destino.

Estado do Pará

Datas até 11 de Maio.

O general Bento José Fernandes Junior e outros appellaram da sentença do Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, que julgou extincto o procedimento criminal contra o padre Mancio Caetano Ribeiro, proprietario do «Diario do Grão Pará».

— Appareceu na capital, sob a direcção de Bento Hanki, um orgão diario de grande formato e bem redigido.

Intitula-se o novo collega «Correio Paraense» e promette vida larga e prospera.

Saudamol-o sincera e cordialmente.

— Voltou ao Pará o major Frederico Costa.

— Noticiando o assedio feito ás officinas da «Tribuna Operaria» escreve o «Correio Paraense»:

Das 5 para 6 horas da tarde de sexta feira, 29 de Abril (vespera de eleição) um sub-prefeito de policia, dirigindo-se á redacção da «Tribuna Operaria» intimou uma ordem verbal, que prohibia a sahida desse jornal até que na municipalidade fosse satisfeita a exigencia do art. 383 do codigo penal, e, pela falta, logo comminou a pena de 100$ de multa.

O principal redactor, Clemente Toscano de Vasconcellos, declarou estar a muito tempo cumprida esta formalidade legal, sem embargo do que, e apezar de declinar da competencia do sub prefeito, opportunamente fazia o que fosse legal para desembaraçar seu jornal.

O que é certo é que tempo não houve para fazel-a, porque das 9 para 10 horas da noite desse mesmo dia (sexta-feira) uma grande força cercou o predio das officinas e redacção da «Tribuna.»

Impressor, paginador e typographos, aterrados, escaparam atravez de um grande quarteirão de casas, saltando os muros.

Toda noite durou o cerco.

Nessa mesma noite a policia, violando domicilios, e na manhã seguinte (30 de Abril, dia de eleição) effectuou grande numero de prisões de operarios e de redactores da «Tribuna.»

Todas as prisões se realisaram de sorpreza, á medida que foram achados os individuos dispersos na cidade, de noite procurando repouso, de dia (sabbado) occupados no trabalho.

Nem uma foi feita em flagrante delicto de qualquer natureza nem em virtude de «ordem escripta» de qualquer autoridade, na forma e pelo modo prescripto na lei.

Consta estarem presas muitas pessoas, das quaes algumas foram espancadas na occasião da prisão (de noite) e, quasi todas, assaz maltratadas nas enxovias.

Ha tambem quem presuma ter de cessar taes constrangimentos, no todo illegaes, mediante «habeas-corpus» concedido por qualquer dos juizes de direito da capital ou pelo Tribunal de Justiça, logo que estes magistrados tenham sciencia de taes occurrencias.

O crime

«São accusados de terem a intenção de praticar um crime politico».

A redacção da «Tribuna» havia convocado um «meeting» para o dia 1° de Maio, o qual realisar-se-hia na praça Baptista Campos as 4 horas da tarde.

A' tempos o Dr. Francisco Gonçalves Campos, um dos redactores, preso, fazia no dito orgão da imprensa uma propaganda socialista, tal qual a bebêra de livros nos bancos academicos.

Moço, illustrado, convicto e cheio de fé no futuro, defendia com ardor e vehemencia as idéas que professa.

Academico, sua metralha é a palavra, escripta ou fallada.

Ouvimol-o uma vez, honrando-nos com sua visita.

Devemos dizer que não adoptamos as theorias socialistas, ás quaes somos infensos.

Entendemos mesmo que no Brazil não ha motivo, que justifiquem a implantação de taes doutrinas.

O direito de propriedade é inviolavel e as leis o devem garantir.

— Lemos no «Democrata»:

«Sabbado, 30 do mez findo, accordou revestida de esplendorosas galas a cidade de Belem, para festejar o mais glorioso dia nos fastos da sua historia religiosa.

Ia abrir-se ao culto publico a magestosa cathedral paraense.

Planejada em Roma a sua restauração em 1867 pelo inolvidavel bispo D. Antonio de Macedo Costa, ia agora receber as bençãos do pontifice.

A's 7 horas da manhã do dia 30, S. Exc. Rvma. revestido de capa magna e acompanhado de todo o clero, desce do paço e vai dar começo á imponente ceremonia da consagração.

Observado a risca o pontifical romano, segundo annunciou o programma impresso em differentes orgãos da imprensa e profusamente espalhado, formou se a procissão para a igreja de Santo Alexandre, d'onde foram solemnemente transportadas as reliquias dos Santos Martyres nos hombros de quatro reverendos sacerdotes, debaixo do pallio carregado por oito membros do clero.

A esta trasladação acompanharam os tres Exms. prelados, o corpo capitular, todo o clero e compacta massa de povo, entoando-se differentes antiphonas. Antes de entrar a procissão na cathedral, fez por tres vezes o giro em redor da igreja, cantando povo e clero o «kyrie eleison».

A's 5 horas da manhã de 1 de Maio era o povo despertado pelo troar de foguetes e repiques do sino annunciando aos fieis ser chegado o solemne dia da festa.

A's 7 1/2 da manhã desfilou a imponentissima procissão das imagens do Sagrado Coração de Jesus e da Virgem de Belem, padroeira do povo catholico, companhamento de todas as irmandades e immenso povo. De todas as janellas desfolhavam flôres odoriferas sobre as sagradas imagens levadas triumphalmente.

Percorrido o trajecto annunciado, entra a procissão na Cathedral e vai começar o Solemnissimo Pontical, como jamais ha de ver a geração presente.

Ao penetrarem o vestibulo do Sanctuario os tres illustres prelados, rompeu o côro entoando o «Ecce Sacerdos Magnus», em saudação aos tres Anjos da Igreja Paraense, Maranhense e Cearense.

Ao Evangelho subio a cadeira da verdade o illustrado paraense e digno vigario geral do Amazonas, monsenho Raymundo Amancio de Miranda, que, tomando por texto estas palavras do do Apocalypse: «Vidi civitatem sanctam Jerusalem novam descentem de Deo,» desenvolveu peremptoriamente e em linguagem correcta os dous pontos em que dividio o seu discurso.

A musica confiada a direcção do Revd. conego Pinto Marques e maestro Roberto de Barros esteve na altura da grandiosa solemnidade.

No fim da missa com as solemnidades do estylo, o Exm. prelado diocesano deu a benção papal.

A's 7 horas da noite depois do canto do «Regina Cæli,» subio ao pulpito a sympathica e veneranda figura do monsenhor arcediago Dr. José Gregorio Coelho que no meio de um auditorio tão compacto como durante a missa pontifical, com aquella facilidade e verbosa eloquencia que lhe são peculiares paraphraseou as palavras que se leem na architrave da cimalha: «Tu gloria Jerusalem; tu lætitia Israel; tu honorificentia populi nostri».

Em acção de graças ao Deus Todo Poderoso pela conclusão e consagração da Cathedral de Belem ao culto catholico, o Exm. prelado do Ceará entoou o solemne «Te-Deum Laudamus,» e assim terminaram tão imponentes ceremonias que deixaram nos corações de todos saudosas recordações.

Estado do Maranhão

Datas até 12 de Maio:

Effectuou-se no dia 4 as eleições para o congresso do Estado.

— No dia 6 teve lugar a eleição para os cargos de governadores vice governadores, sendo eleitos:

Governador
Capitão tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira,
Vice governadores
1° Dr. Casimiro Junior.
2° Dr. Alfredo Martins.
3° Barão de Tromahu.

Estado do Piauhy

Appareceu na cidade da Parahyba o «Legalista» publicação semanal, cuidadosamente redigida.

Estado do Ceará

Datas até 14 de Maio.

No dia 12 installou-se o Congresso Constituinte d'este Estado, cuja mesa ficou assim constituida:

Presidente—Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly
1.° Vice presidente — Major Guedes de Miranda;
2.° dito—Dr. Ildefonso Lima;
1.° Secretario—Agapito dos Santos;
2.° dito—Dr. Nogueira Borges;
Supplentes—Antonio Affonso de Albuquerque e Gomes de Oliveira.

A' requerimento do Sr. Dr. Ildefonso, foi eleita a seguinte commissão revisora da Constituição—Agapito dos Santos, Alfredo Barbosa e Francisco Benevolo.

— Lemos na «Republica»:

O eleitorado do Estado respondeu do seguinte modo as consultas feitas por occasião da eleição para membros do Congresso Cearense:

Sobre o movimento de 16 e 17 de Fevereiro deste anno manifestaram se, approvando-o 18.471 eleitores, reprovando-o nem um.

Sobre o procedimento dos nossos representantes no Congresso Nacional: Senadores Manoel Bezerra de Albuquerque Junior e Theodureto Carlos de Farias Souto e deputados tenente-coronel José Freire Fontanelle Bezerril, João Lopes Ferreira Filho, capitão José Bevilaqua, capitão Alexandre José Barbosa Lima, Dr. Frederico Augusto Borges e bacharel Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, manifestaram se approvando-o 18.473 eleitores, nem uma approvação.

Por igual numero de votos foi approvado o procedimento do senador Joaquim de Oliveira Catunda e deputados Justiniano de Serpa, José Avelino Gurgel do Amaral, Manoel Coelho Bastos do Nascimento e Martinho Rodrigues de Souza, o que importa o cancellamento dos respectivos diplomas desses representantes, que tão mal se desempenharam do mandato que pelo povo lhes foi, em má hora, confiado.

— A «Republica» publicou no dia 12 do corrente uma edicção em homenagem á memoria do senador major Bezerra de Albuquerque.

ETHNOGRAPHIA BRAZILEIRA

A procissão de S. Benedicto no Lagarto

(SERGIPE)

(Conclusão)

De longe em longe, quando as «Tayéras» emmudeciam o canto, espalhavam-se outras vozes, rudes, sensivelmente incultas.

— Eram os «Congos»:

« Fogos em terra,
Fogos no mar,
Que nossa rainha
Nos ha de ajudar... »

Os irmãos do Santissimo, de capas vermelhas, precediam então o pallio, debaixo do qual o vigario da matriz e mais sacerdotes resguardavam a custodia, passando por entre a turba genuflexa.

Atraz fechado o prestito, vinham dous

grandes grupos separados, distinctos: a mulherio na frente e em continuação os homens.

Emquanto esta scena movimentada e de tons chromaticos se desdobrava, durante todo o tempo que a procissão se achava na rua, no largo do Rosario uma segunda festa se realisava, festa estrondosa de algazarra e turbulenta.

O «mastro», untado de sebo, lá estava cercado de pretos e de gente de pé rapado.

Eis senão quando, um molecote, para ganhar um premio, trepava a custo, subia até mais de meio, e, ao alarido geral, ás pateadas, aos assobios, ás vaias, escorregava lá de cima, a sentar-se no chão, com as pernas arreganhadas e disfarçando o tombo.

A imitação, está claro, era contagiosa; e dahi o maior entretenimento para aquella ordem de povo, que preferia este aos outros festejos.

Ao anoitecer, a procissão se recolhia, havia «Te Deum», a esplanada illuminava-se, e os ranchos de «Jongos» e «Tayéras» dispersavam-se indo dansar e cantar em algumas casas.

A's 10 horas queimava-se esplendido fogo de artificio; no leilão de prendas se apregoavam sortes; as matutas olhavam embasbacadas para as rodas de «gyra-sóes» que ardiam para o «barbeiro» que amolava a navalha, para a «fragata» que combatia com duas «fortalezas».

O povo inteiro passeava na praça, gozava do espectaculo da noite, divertia se na pureza de seus costumes e á sombra de suas tradições religiosas...

Disso nos informou Sylvio Roméro, o escriptor que com tanto zelo cultiva esses assumptos e cujo nome resplende solitario no apice de pyramide de nossa litteratura contemporanea.

Mello Moraes Filho.

VARIEDADES

A legenda da camelia

— Mãi, minha mãi, aonde me mandaste tu?

— Ao planeta Saturno, no qual vivem creaturas bellissimas que tu deverias amar.

— Não, não! Mandaste-me á um paiz de gelo, onde as plantas e as flores são de gelo, e as mulheres não conhecem o amor!

Mas tu deves ensinar-lhes a arte nova.

— A' mulheres de carne póde dar-se esta lição, á mulheres de gelo, não.

— Horror, horror! exclamou Venus. Estas creaturas geladas devem ser punidas, cruelmente punidas.

— Punidas, sim, minha mãi; mas, não cruelmente.... São tão bellas!

— Pois bem, sejam todas relegadas para o planeta da terra. Ahi serão transformadas em outras tantas camelias.

E assim foi.

As gelidas creaturas de Saturno deportadas para a terra, foram mudadas em camelias; bellas, brancas, roseas e purpurinas; mas sem perfume, nem amores.

Nenhuma joven pel-as mais em seu leito.

Nenhum amante nellas depoz mais um beijo de amor.

L'Esclave

(Do Barão G. J. d'Herpent)

Je te salue, esclave en vêtements de deuil
Victime expiatoire aux yeux ivres de larmes
Au corps paralysé par la force des armes
Mais dont l'âme s'élève avec un noble orgueil.

Brises de la patrie, en quittante notre seuil
Allez jusque vers lui pour calmer ses alarmes
Jouez dans ses cheveux et baignez de vos larmes
Son front déjà pâli par l'ombre du cercueil

Oiseaux, murmurez lui notre espérance intime
Que malgré lui, son nom glorieux et sublime
Comme en un reliquaire est gravé dans nos cœurs!
Et que Dieu dont le bras combat ou se retire
Mesure au poids des fers la grandeur du martyre
Des vaincus d'aujourd'hui peut faire des vainqueurs!

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto do governador do Estado de 14 do corrente foi exonerado Gaudencio Ferreira de Andrade Ninó, do cargo de delegado do municipio de Correntes, a vista dos factos narrados e documentados pelo cidadão João Lucio de Freitas, presidente da ultima Camara Municipal alli eleita.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 26ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Compareceram os Srs. Hermogenes, Gomes de Mattos, Albino Meira, Souza Leão, Pinho Borges, Luna Freire, Aristarcho Lopes, Peretti, Velloso, Serra Martins, Barros de Lacerda, Sá Pereira, Gonçalves Ferreira e Ermirio Coutinho.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada com a seguinte emenda, tendo orado os Srs. Velloso e 2.º secretario.

« Declare-se na acta que pedi a palavra pela ordem para dar explicações sobre o facto de accumulações attribuido a mim pelo Sr. senador Luna Freire e que não eram cabiveis.—Dr. I. A. Velloso. »

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo os papeis que motivaram a resolução iniciada alli, pelo projecto n. 8 de te anno, concedendo aposentadoria ao ex collector de Páo d'Alho, Jesuino Domingues Carneiro.—A' quem fez a requisição.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão o Sr. presidente passa á ordem do dia:

Continúa a 3.ª discussão do parecer n. 78 de 1891, que approva com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 52 (contracto da Companhia do Beberibe).

O Sr. Albino Meira deixa a cadeira presidencial.

Ora o Sr. Gomes de Mattos.

O Sr. vice presidente faz sentir ao orador que fallára um pouco contra o vencido, tratando da incompetencia do Senado para discutir o projecto.

O Sr. Gomes de Mattos pede a leitura dos requerimentos dos Srs. Velloso e Luna Freire, apresentados na sessão de 13 do mez proximo findo, bem como da acta da mesma sessão.

E satisfeito pelo Sr. 2.º secretario.

Oram pela ordem os Srs. Hermogenes e Velloso.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que, em face do art. 93 da Constituição seja remettido ao Conselho Municipal o parecer n. 78 para sobre elle deliberar, como poder competente que é, e não o Senado.—Tavares de Vasconcellos».

Encerra se a discussão tendo orado os Srs. Albino Meira, Hermogenes, Gomes de Mattos e Barros de Lacerda.

Procedendo se a votação é approvado o requerimento sendo verificada a pedido do Sr. Albino Meira.

O Sr. Pinho Borges pela ordem declara ter votado inadvertidamente pelo requerimento, na verificação procedida.

O Sr. vice-presidente a vista do incidente, submetteu a votação do Senado o mesmo requerimento.

Depois de orarem pela ordem os Srs. Luna Freire, Barros de Lacerda, Pinto Borges e Peretti é o requerimento approvado.

Dada a hora o Sr. vice presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente e 2ª discussão dos pareceres ns. 28 e 29 deste anno.

Camara dos deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 19 Srs. deputados.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo as informações solicitadas pela camara, com relação a intervenção do Sr. procurador dos feitos, no pleito eleitoral.—A' quem fez a requisição.

Petição do professor publico Sebastião Brandão, pedindo em nome de seus collegas, que seja consignada uma quota para o pagamento dos edificios, onde funccionam as escolas primarias.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Cavalcante Vieira de Mello, pedindo para ser considerado pensionista do Estado, no Gymnasio Pernambucano, o seu filho Manoel.—A' mesma commissão.

Acha-se sobre a mesa um parecer da commissão de redacção sob n. 68, dando a do projecto n. 4 do corrente anno, mandando revogar o decreto de 16 de Junho de 1891, que é approvado.

O Sr. Pedro Correia envia á mesa um requerimento, que justifica para que, de accordo com o art. 27 da Constituição, seja sujeita a discussão e votação da camara, a emenda feita pelo senado ao projecto n 14 do anno passado; que é approvado.

O mesmo Sr. Pedro Correia envia um outro requerimento que é approvado, tendo orado o Sr. Eduardo Tavares, pedindo que o governador do Estado informe se tem sciencia de que o Banco Emissor não entrou com todo o emprestimo devido ao Estado, estando o mesmo prejudicado na differença de juros que continúa a pagar pelas suas apolices, que não foram todas resgatadas.

São lidos e vão a imprimir os projectos sob ns. 34 e 35, o primeiro firmado pelos Srs. vigario Gurrita, Francisco Campello, e Pedro Alexandrino, autorisando o governador do Estado a despender até 2:000$000 com a construcção de uma ponte de passagem no riacho Matheus, em Gamelleira; e o segundo pelo Sr. Esmeraldino Bandeira, sobre instrucção publica primaria obrigatoria.

Passando-se a ordem do dia, entra em 3.ª discussão o projecto n. 32, que é approvado e remettido a commissão de redacção.

São ainda approvados os projectos:

N. 25, em 2.ª discussão com uma emenda dos Srs. Martins Junior e Alves Leite, tendo orado o primeiro signatario, e os Srs. João de Oliveira e Antoliano Lins.

N. 30, em 3.ª discussão, sem debate, sendo remettido a commissão de redacção.

N. 9, tambem em 3.ª, e sem debate, e remettida a mesma commissão.

Sendo submettido a discussão o parecer n. 24, fallou o Sr. Corrêa da Cruz e ficou adiada a discussão.

Dada a hora, o Sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 31, 3.ª do de ns. 28 e 74, com outro projectos em cursos, e maior sobre a emenda do Senado ao projecto n. 14 de 1891.

Foram remettidos para o Senado duas resoluções; a 1.ª elevando a villa de Barreiros a cathegoria de cidade, e a segunda desannexando do cargo de tabellião, o officio de official privativo do registro de hypothecas, no municipio do Recife.

Sé de Olinda—Na quinta-feira 26 do corrente, dia em que commemora a igreja a Ascenção do Senhor, S. Exc. Rvd. na. celebrará na cathedral, ás 9 horas da manhã, missa de pontifical e hora solemne de Nôa.

Firma commercial—O Sr. Eugene Goetschel, com estabelecimento de joias e relojoaria á rua do Cabugá, admittio, desde o 1.º de Janeiro deste anno, os Srs. Benedicto Goetschel e João Benigno da Silva, como socios do mesmo estabelecimento, passando este a gyrar sob a razão commercial de Eugene Goetschel & C.

O activo e passivo da firma individual extincta ficam a cargo da collectiva que ora dirige o estabelecimento.

Chrisma—No dia 26 deste mez, ás 4 1/2 horas da tarde e na cathedral de Olinda, o Exm. bispo diocesano D. João Esberard administrará aos fieis o santo chrisma.

As pessoas maiores de 7 annos deverão previamente ter-se confessado.

Donativos—Continuação dos colhidos pela redacção da «Patria» para a missa que será celebrada em acção de graças pelo regresso do Dr. José Maria de Albuquerque.

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	10$000
Dr. Manoel Felix Getirana	5$000
Manoel de Oliveira	2$000
Já arrecadado	172$000
Somma	189$000

Assucar no Rio Grande do Sul—Diz o «Jornal do Brazil», de 10 do corrente, que constara a um jornal da sociedade do Rio Grande, que todo o assucar chegado áquelle porto é comprado por um syndicato, que logo a entrada do genero impõe o preço porque deve ser vendido.

Cabriolas—Lá appareceu no «Tempo» Arlequim com as seguintes:

Preoccupado devéras,—como hontem já fiz sentir,—receioso seriamente—quiz um bom medico ouvir.

Prestei me a exame;—auscultou me, de pé, sentado, deitado,—respirei, tossi, bufei,—contei até dez, pausado.

Disse lhe tudo o que sinto,—o somno que me amofina,—inappetencia ao trabalho....—Abri me com a medicina.

O doutor, depois do exame—e longo interrogatorio,—deixou me só na antesala—e metteu-se no escriptorio.

D'ahi a nada, voltando,—com um papel na mão direita,—com a outra bate me no hombro,—e diz: « Cá tem a receita ».

Guardo o papel na algibeira,—quero ler, o olhar recúa,—e só logrei ter coragem—depois de já estar na rua.

Ai! meu leitor, a receita—dizia assim, vê lá tu:—« Récipe, ao longo das costas—fricções de bacalhão crú. »

Estrada de ferro do Recife ao São Francisco—Essa companhia está pagando o 37º dividendo, relativo ao semestre findo em Dezembro proximo passado.

Conciliação — Essa sociedade maçonica reune se amanhã ás 7 horas da noite para empossar os novos funccionarios.

Industria do cortume—Lê se no «Minas Geraes» sob o titulo de São João d'El-Rei:

« Tivemos occasião de examinar productos aperfeiçoados do cortume a vapor sito n'esta cidade, propriedade do engenheiro Julio Cesar de Queiroz Guimarães.

Constam esses productos de atanados, pelles finas, que, a juizo de pessoas competentes, equiparam se vantajosamente aos melhores do mercado, quer nacionaes, que extrangeiros.

Temos, pois, a maior satisfação em dar conhecimento ao publico d'esse ramo de industria nacional, que merece todo o acolhimento dos consumidores.

O estabelecimento de que tratamos possúe machinismos os mais modernos, necessarios ás fabricas d'esse genero.

E' uma industria que o capital bem poderia entre nós explorar com vantagem, pois os seus productos aperfeiçoados poderiam offerecer ao mercado cabedal que competindo com o estrangeiro, desenvolveria a sapataria de modo a supprir calçado a preços razoaveis desavegando-nos do estrangeiro á preços impossiveis actualmente.

Bons artistas não nos faltam; o cabedal nacional é que é horrivel pelo systema rudimentar do respectivo cortume, que lhe deixa um cheiro capaz de asphyxiar. Mas, logo que elle seja aperfeiçoado pelos methodos modernos e assim se equipare ao empregado nas obras estrangeiras, e portanto não seja necessario importal-o, realisa-se o que acima affirmámos.

Clerigo Juvenal—Agradecemos as visitas que da cidade de Fortaleza, epistolarmente dirigio a esta redacção o digno clerigo, cujo nome serve de titulo a estas linhas, e ao qual cumprimentamos reciprocando as manifestações externadas em sua obsequiosa carta.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no logar e hora do costume.

Companhia do Beberibe—Esteve hontem interrompido o fornecimento d'agua dessa Companhia no bairro do Recife por hontem, quanto durou a execução de concertos no encanamento, que para alli conduz agua, reclamados por abatimento no gradil em que reposa aquella canalisação.

Revista Trimensal do Instituto do Ceará—Registramos agradecidos o recebimento dessa importante «Revista», que o patriotico Instituto Cearense mantem com honra do Estado, cujas glorias avivanta por este modo.

Vaccinação animal directa—No Instituto Vaccinico Municipal ha hoje ás 10 horas do dia vaccinação.

A lympha empregada é directamente collada do animal, e será inoculada em quem para esse fim se apresentar naquelle Instituto.

A Herança do Enforcado—A' Agencia Litteraria e Internacional, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, chegou o 1º volume desse romance, de Paulo Sanniére, traduzido por Francisco da Costa Braga.

E' um bello romance pelo seu enredo, situações sorprendentes e descripção em boas phrases, sendo ornado de estampas referentes ao texto.

Recommenda se á leitura, e os seus exemplares são encontrados na referida Agencia á preço de 1$000 por volume.

Questor policial—Por acto de hontem, o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, digno governador do Estado, acaba de nomear para o importante e espinhoso cargo de questor policial, o Dr. Francisco Guedes Pereira.

Activo e trabalhador, o nomeado como delegado da capital, tem dado sobejas provas de criterio e tino, sendo, portanto, um acto de justiça a sua nomeação para o cargo de questor, que elle, aliás, já tem, por diversas vezes, exercido interinamente, com circumspecção e zelo.

Cumprimentando o, fazemos votos para que continue a proceder com correcção, empregando a maxima actividade na repressão dos crimes.

Barão de Abiahy—Em data de 7 do corrente o Sr. M Henriques de Sá publicou um jornal especial, dedicado á memoria do illustre parahybano que em vida se chamou Barão de Abiahy.

E' uma justa homenagem a um cidadão que, por seu amor á causa publica, tornou se digno da gratidão dos seus patricios.

1.º de Maio—Da capital federal recebemos uma Polyanthea publicada pelo Partido Operario em homenagem ao dia 1º de Maio, que representa para o mundo do trabalho uma nova hegira.

O jornal está bem escripto e nitidamente impresso.

Gratos pela lembrança da offerta, saudamos os promotores de tão eloquente e pacifica manifestação dos sentimentos e idéas do partido operario da capital federal.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6. e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Decreto n. 806—Na secção competente publicamos esse decreto, que concede ao Gymnasio Mineiro (internato e externato) as vantagens de que gosa o Gymnasio Nacional.

Impor a que se promova, de accordo com a lei a que se refere o mesmo Decreto, a obtenção de igulaes vantagens para o nosso Gymnasio.

Associação dos Funccionarios Publicos—Essa associação reune-se em sua sede e ás horas dos Estatutos para os fins da convocação da sessão.

Engajamento para a Armada—Pela capitania do porto deste Estado promove-se o engajamento de pessoas que queiram alistar se no corpo de marinheiros nacionaes.

As condições para isso constam do edital que vai em outras secção.

Pelos pobres—Em satisfação a um anonymo, que em commemoração do 7º dia do fallecimento do subdito portuguez Antonio M. Giraldes, remeteu-nos a quantia de 6$000 afim de distribuil a por pobres, cumprimos o seu desejo e pio intento, desempenhando-nos assim da incumbencia que nos commetteu.

O Motim—Foi hontem distribuido o 1º numero desse periodico, orgão politico, critico e noticioso, propriedade de Paulo Sobel.

Agradecidos a visita do collega, ao qual desejamos vida e consecução de fins.

Casamento civil—No 3º districto foi hontem lido o proclama de casamento do seguinte contrahente:

Segundo proclama

De José Gomes da Silva Amaral com Adelaide Carolina Gomes da Cunha, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

Diocese do Pará—Recebemos, e penhorados agradecemos, a carta pastoral publicada pelo illustrado bispo do Pará, D. Jeronymo Thomé da Silva, sobre as obras pias e sagração da Cathedral dessa diocese.

Trabalho perfeito e pensado, a referida carta revela os dotes do illustre prelado, a quem estão confiados os destinos da diocese paraense.

Dr. Virginio Marques—Acha-se já em exercicio do cargo de secretario do governo de Pernambuco, para o qual foi nomeado, o Sr. Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, digno presidente da Intendencia Municipal do Recife.

Official de gabinete—Foi nomeado para o cargo de official de gabinete do governador do Estado, o intelligente moço Dr. Ferreira Lima Junior.

Fallecimento—Falleceu no dia 15 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul, para onde tinha ido em procura de melhoras a sua saude que se achava alterada, o Sr. Bento Monteiro de Almeida, honesto empregado da casa commercial Rosaback Brothers & C.

Ainda moço, pois contava 25 annos, cedeu a lei fatal, legando a sua esposa que hoje carpe as amarguras da sorte, a pobreza e um nome honrado.

A todos de sua familia apresentamos as nossas condolencias, com especialidade ao seu digno irmão e cunhado Antonio Monte Almeida Sobrinho e Enedino Sette.

Novo bacharel—Recebeu hontem o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas o illustrado e distincto moço João Baptista Lopes de Castro, que em seu tirocinio academico deu sempre exhuberantes provas de talento robusto e applicação inexcedivel.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 2.º districto criminal.

Foram submettidos a julgamento os réos Heliodoro Manoel da Paixão, José Francisco do Nascimento, conhecido por «José-pequeno» e José Francisco de Oliveira, por alcunha «Gaioleiro», soldados do 14.º batalhão de infantaria, pronunciados como incursos nos arts. 134, 303 e 304 paragrapho unico do Codigo Penal, combinado este ultimo artigo com o art. 64 do mesmo Codigo.

Deixaram de ser julgados o co-réo Manoel Vicente da Silva, conhecido por «Paulo Giquiá», por não ter comparecido o seu advogado; e os co-réos Leonidas João Evangelista, vulgo «Valdivinos», e Procopio Amancio da Soledade, por haver o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, patrono dos mesmos, recusado o jurado Henrique da Costa Carvalho, que foi approvado pelo defensor dos outros réos.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

João Capistrano de Luna Freire.
Belisario Pernambuco.
Antonio Augusto de Hollanda Costa.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
Domingos José da Silva Boa-Vista.
Henrique da Costa Carvalho.
Dr. Luiz Antonio Pires.
Francisco Joaquim Machado.

Produzio a accusação o 2.º promotor publico, Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Os réos foram processados por denuncia do Dr. 2.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, porque na noite de 13 de Junho do anno proximo findo, no lugar denominado Pombal, desacataram o subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Augusto Ferreira de Carvalho, a quem offenderam com palavras injuriosas e indecentes, e em seguida armados de facas e cacetes aggrediram ao mesmo subdelegado e as praças que o acompanhavam, travando-se uma luta, na qual receberam ferimentos de natureza leve os guardas locaes José Laureano e Manoel Constantino, sendo na mesma occasião ferido pelo réo Manoel Vicente da Silva o alludido subdelegado, que em consequencia dos ferimentos esteve inhabilitado para o serviço activo por mais de 30 dias.

Em face das decisões do jury foram condemnados os réos á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples grão medio do art. 134 combinado com o art. 409 do Codigo Penal, sendo postos em liberdade, visto estar cumprida a pena, nos termos do art. 60 do alludido codigo, computado o tempo de prisão preventiva que soffriam desde 14 de Junho do anno passado.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde.

Hoje serão julgados os réos Procopio Amancio da Soledade e Leonidas João Evangelista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	758m,81	19,67	80
9 »	27,°6	759m,57	18,43	66
12 »	27,°5	760m,02	18,27	68
3 t.	27,°5	758m,97	18,74	70
6 »	26,°8	758m,96	19,05	73

Temperatura minima 26°,00.

Temperatura maxima 28°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 9m,3, á sombra 4m,6.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 0 h. e 35 m. da tarde; SSE com interrupções de S e SE até 6 h. e 30 m.; SE e SSE alternados até 8 h. e 24 m.; SS com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,07 por segundo.

Nebulosidade média 0,46.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Maio	1—48 da t.	0m73
P. M.	17 de »	8—35 da t.	1m93
B. M.	18 de »	2—09 da m.	1m01
P. M.	18 de »	8—59 da m.	2m11

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na porta da Alfandega, de 40 caixas com genebra, molduras, typos, etc, e ao meio dia, na Companhia Pernambucana, de 30 saccos com arroz.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Francisco Pinto de Magalhães.

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Francisca Rosa.

Amanhã:

A's 7 horas, no cemiterio publico, pela alma de Manoel Paulo de Albuquerque; ás 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma do Dr. Candido Lobo.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Dr. Manoel A. B. Couto, Sebastião Antunes, José C de Oliveira, Aimée Belmont, Alfredo D. de Mello, H. Pinheiro, Raul Machado, capitão Luiz A. de Mattos, Severino A. da Silva, Dr. Joaquim P. Franco de Sá, José Alves, João F. Viegas, Paulino Joaquim Barrozo, João F. Martins, Elias F. do Amaral, Theotonio E. de Abreu, John Hildeshein, Eurico Jacques e sua senhora, Francisco de Lima Cavalcante, João da Costa, Bernardo da Silva, Odilio de M. Cavalcante, Pedro Francisco, Thomé S. da Motta, Tertuliano C. Vieira, José Joaquim de Aguiar, Boaventura Barcellos, Jayme Rosas, João F. Vianna Filho, Antonio S. Guimarães, coronel José Victorino de Paiva, Vicente José Ferreira, sua senhora e 1 filho, Pedro A. D. Ferreira, João M. F. Albuquerque, Antonio Martinolid e 3 companheiros, Dulcidio Cezar, José Santos, Luiz A Rigaud, tenente Francisco M. P. da Costa, Maria da Penha, Anna Macedo, Joaquim de Mendonça, sua senhora e 2 filhos, Joaquina de Mendonça, José da Costa, Antonio Joaquim das Neves, Antonio Mello, Antonio de Azevedo Silva, Felix de Belli, Felippe P. Evangelista, Dr. Miguel Santa Cruz e 3 praças

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Maio de 1892.

Existiam 278, entreu 9, sahiram 9, existem 278.

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 5, estrangeiros 24.—Total 278.

Arraçoados 248.
Bons 229.
Doentes 15.
Loucos 4.
Loucas 3.
—Total 248.

Movimento da enfermaria

Teve Baixa:

Francisco do Rego Barros.

Teve alta:

Manoel Joaquim dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 96 pessoas, sendo homens 43 e mulheres 53.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 4ª serie da 8ª loteria, extrahida a 18 de Maio:

2801	300:000$000
9676	12:500$000
622	7:500$000
5556	2:500$000
5648	2:500$000
9573	2:500$000
2449	1:250$000
7825	1:250$000
3384	1:250$000
5442	1:250$000
5565	1:250$000
6865	1:250$000
7472	1:250$000
7632	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

2800	1:500$000
2802	1:500$000
9775	1:000$000
9677	1:000$000
621	500$000
623	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

2802	2805	2808
2803	2806	2809
2804	2807	2810

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

9671	9674	9678
9672	9675	9679
9673	9677	9680

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

621	625	628
623	626	629
624	627	630

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$ excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 25 de Maio de 1892 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Maio, foi o seguinte:

Existiam	636	
Entraram	29	
		665
Sahiram	21	
Falleceram	2	
Existem	642	
		665

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Pontual entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Carlos Gouveia entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã sahio ás 4 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 5ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 5ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de Maio (terça feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Maio:

Irinêo Coelho da Silva, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa-Vista; enterocolite.

Francisca Domingas de Albuquerque Mendonça, Pernambuco, 71 annos, casada, S. José; erysipela da face.

João, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; athrepsia.

Francisco, Pernambuco, Boa-Vista; diarrhéa.

José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Graça; bronchite.

Claudino José de Sant'Anna, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel Francisco de Ramos, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.

SPORT

Cassiporé, ex-Vengeur, de Buenos-Aires, correu naquella cidade cinco vezes, obtendo uma victoria, tres collocações e perdendo uma unica vez.

A sua derrota foi a 8 de Setembro, no premio Entre-Rios, sendo batido em 1.000 metros por Lego e Gardenia em dead heat e Middleham.

Pilotou-o o jockey J. Balla. O tempo foi de 63".

A sua victoria teve logar no dia 13 de Setembro, no Hippodromo Nacional, sendo a distancia de 1.300 metros e batendo Scipion, Corsario e outros.

Durou a corrida 83 1/2 segundos.

Na corrida de 27 de Setembro no Hippodromo Argentino, chegou em 2º logar, sendo batido por Lumineux, que venceu os 1.750 metros em 114 2/5 segundos.

No premio Tucuman, na corrida do Hippodromo Argentino, de 8 de Novembro, foi batido por Santa Lucia, que percorreu a distancia, 1.750 metros, em 113 segundos.

No premio Camors, realisado em 11 de Novembro, no Hippodromo Nacional, chegou em 1º lugar atraz de Zángano e Diamond sendo o tiro de 1.900 metros, feito em 124".

Como se vê, é de esperar que o bello filho de Itar e irmão de Maracanã, faça nos nossos prados brilhantissima figura, pois a isso o abona o seu passado.

O prado da Cruz Alta, no Estado de Rio-Grande do Sul, será inaugurado por todo este anno, sendo esta a sua directoria:

Presidente, Timotheo Feijó; vice-presidente, Franklin Verissimo; thesoureiro, Lucio A. Dias; secretarios, Casimiro Ribeiro e João Moter.

Apenas 14 animaes de raça cavallar, nascidos no territorio da Republica, foram registrados nr secretaria da agricultura, no periodo de 1º de Julho a 31 de Dezembro de 1891, sendo um producto do Rio Grande do Sul e 13 de Minas-Geraes (Tres Corações).

Diz a «Vida Sportiva»:

Deve inaugurar-se por todo este mez um prado de corridas no Porto das Flores, estado de Minas.

O hippodromo acha se quasi concluido e a sua pista tem a circumferencia de mil metros.

Reina alli grande animação pelo sport, achando-se entre nós alguns cavalheiros, promotores do divertimento, que vieram a esta capital com o fim de adquirir animaes pareiheiros.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 653.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos aos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 23.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão forense

« Qual o fôro competente para a propositura das acções? »

A regra geral em materia de competencia do fôro é a que se acha estabelecida no artigo 60 do regulamento n. 737 de 1850:

« As acções commerciaes serão propostas no « fôro do domicilio do réo. »

A excepção a essa regra se acha no artigo 62, assim concebido:

« Todavia, obrigando-se a parte expressamente no contracto a responder em lugar certo, « ahi será demandado, SALVO SE O AUTOR PREFERIR O FORO DO DOMICILIO. »

Em face das disposições que acabamos de transcrever, pergunta se,—póde o réo declinar do fôro do seu domicilio?

A solução affirmativa da questão proposta nos parece um disparate juridico.

Leva nos a chamar para esse ponto a attenção dos que se occupam de negocios forenses a lembrança que temos de uma hypothese ha pouco tempo resolvida pelo extincto Tribunal da Relação.

Foi o caso que um individuo querendo levar á praça por arrendamento uma propriedade territorial, fez citar um consenhor no fôro do domicilio deste.

O citado oppõe excepção de incompetencia do juizo, subindo os autos por aggravo ao Tribunal da Relação.

Houve alli um desembargador que opinou pela procedencia do aggravo e, portanto, da excepção opposta; reconhecendo, assim, direito ao réo para declinar do fôro do seu domicilio!

Contra essa opinião levantou se o illustrado desembargador T. de Sá e com a proficiencia que todos lhe reconhecem, fez vingar a verdadeira doutrina:—o réo em caso algum tem o direito de allegar incompetencia do juizo do seu domicilio; as excepções a essa regra geral são creadas em favor do autor, podendo este escolher quando ellas se dão.

O decreto n. 763 de 19 de Setembro de 1890, mandando applicar ás causas civeis em geral as disposições do regulamento n. 737 de 1850, dispensa-nos de entrar na apreciação das regras a esse respeito estabelecidas pelos autores de direito civil.

A razão de direito que deu origem ás regras, sobre a competencia do fôro em que deve o réo ser accionado, salta aos olhos de quem quer que tenha noção da materia.

O legislador teve em vista garantir a defeza, materia que interessa a ordem publica: é presumpção commum que o réo melhor se defende no fôro do seu domicilio.

Como, pois, declinar o réo do fôro domiciliario que, por excellencia, a lei determinou para a propositura da acção?!

A doutrina contraria a que sustentamos é contraria a principios elementares e, o que mais é, contrario á lei expressa

Acreditamos que sobre esse ponto não póde haver duas opiniões:—em caso algum o réo póde declinar do fôro do domicilio; no caso das excepções a essa regra, ainda é livre ao autor demandar, o réo naquelle fôro, que é segundo já dissemos, competente em todos os casos.

Um advogado.

O commercio e os impostos

O artigo que sob esta epigraphe publicamos no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente, reclamando a diminuição de impostos e uma taxa proporcional ao capital na cobrança dos mesmos, sem pretender ferir os interesses de alguem, acha-se anida—forte, inexpugavel qual um rochedo, á espera de um juizo autorisado que venha corroborar as verdades que n'elle emittimos.

A honrada classe commercial para viver não necessita de emprestimos; basta-lhe tão sómente um campo largo e franco, sem entraves, nem embaraços, para desenvolver a sua incansavel actividade.

Causou nos riso e compaixão ao mesmo tempo (pois a tolice é sómente digna disto), um amontoado de asneiras que um verdadeiro *escrevinhador de bobage* estampou nas columnas d'*A Provincia*, em guiza da resposta ao nosso artigo, mostrando que leu-o sem comprehendel-o; a prova vê-se claramente no que expende, attribuindo-nos uma guerra surda ao proprietario da Fabrica Caxias, que, estamos certos, dispensará de bom grado tão *habil* advogado.

Facil será a muita gente comprehender qual o nosso intento, e a razão que levou-nos a fazer semelhante reclamação aos poderes competentes.

A compressão commercial importa a compressão do proletariado,—a classe mais soffredora, mais perseguida. Resultando d'ahi a desordem na boa marcha dos negocios, compete, portanto á classe commercial sair se d'essa atmosphera asphyxiadora e má, pugnando pelos seus direitos, velando pelas suas garantias.

O caracter mais saliente do progresso de um paiz é sem contestação alguma a livre manifestação da actividade commercial, artistica e industrial.

E' um preceito juridico, sabiamente comprovado pelos recentes progressos da economia politica.

Encaramos, porém, a nossa questão por um lado mais restricto, sentindo não dispormos de tempo, pelos nossos labores, para expender largamente algumas theorias sobre tão momentoso assumpto.

Esperamos que o governo republicano,—o governo das uteis reformas, do engrandecimento patrio, tomando em consideração o pedido que fizemos no nosso artigo passado, erga do abatimento em que se acham as classes productoras, alliviando-as dos pesados impostos que as esmagam, reduzindo-os ás proporções que as mesmas comportarem.

Eis em que se fundam as nossas esperanças e em que firmam-se dignamente o nosso direito e a nossa razão. Por outro lado, de outra forma deixamos de entreter polemica com quem só sabe argumentar com o ridiculo e a grosseria, porque devemos economisar tempo e dinheiro, duas cousas preciosissimas.

Voltaremos, se fôr preciso.

Os prejudicados.

Ao conselho municipal do Recife

Estando a casa da rua da Madre de Deus n. 32 na planta para ser desapropriada, afim de abrir-se uma rua, pode o seu proprietario requerer e obter licença para a reedificação? Pede-se toda attenção para se abrir uma rua e não tapal-a.

Cuidado Srs. conselheiros!

ILEGÍVEL

Ao eleitorado pernambucano

Indicado pelos meus correligionarios e acceito pelo directorio de meu partido para, como candidato á deputação federal, fazer parte da chapa que o mesmo directorio acaba de organisar para preenchimento das vagas existentes na representação nacional; cumpro o dever de dirigir-me ao eleitorado pernambucano, pedindo para minha candidatura todo o apoio dos bons cidadãos, que porventura me reputem capaz de representar no Congresso Federal a terra em que nasci e a cuja grandeza moral tenho procurado prestar o concurso, fraco embora, de minhas faculdades intellectuaes e activas.

Fazendo aos meus co-estadanos e concidadãos esse pedido, julgo me dispensado, entretanto, de apresentar-lhes um programma politico que seja a bandeira sob a qual o meu nome entre no pleito que se vai realisar e ultimar a 20 do corrente. São tão conhecidas as ideas porque sempre me hei batido, a contar mesmo do tempo da propaganda republicana, que nada adeantaria aos Srs. eleitores uma exposição dos principios que adopto e defendo, feita nesta circular.

Nestas condições limito-me a solicitar os suffragios do eleitorado em geral e especialmente dos meus correligionarios, esperando calmo a sentença das urnas.

Recife, 6 de Maio de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

Ao digno eleitorado deste Estado

Alguns republicanos historicos, amigos da presente situação, ao approximar-se o pleito eleitoral, que tem de ferir se a 20 do andante, considerando que é dever de todo o bom cidadão, manter a estabilidade da Republica e o seu desenvolvimento moral, sendo bastante escrupuloso na escolha d'aquelles que bem possam servir a Patria, sem outro fito que não a satisfação do dever civico, considerando que neste periodo reconstructivo que atravessamos, muito devem importar as individualidades que se distinguiram na propaganda e na Revolução: considerando que a eleição vai ser completamente livre, e de accordo com um regimen democratico que precisa firmar o presente em proveito do futuro, pelo respeito do passado, teem a honra de recommendar, solicitando o suffragio para os legitimos nomes.

Senadores

1º, Dr. Joaquim J. do Almeida Pernambuco. (na vaga do Dr, José Hygino.)

2.º marechal José Simeão de Oliveira (na sua propria vaga).

3.º Bernardo José da Camara (na vaga do capitão de fragata Serrano).

Cada um destes illustres cidadãos bem merecem da Republica, sendo que, dois d'entre elles, isto é, o Dr. Joaquim Pernambuco e o marechal Simeão, no Congresso Constituinte Federal, occuparam posto muito saliente, ao lado dos que defenderam sempre os interesses d'este estado.

Os republicanos historicos que apresentam a chapa acima, confiam e appellam para o patriotismo do povo pernambucano.

Recife, 5 de Maio de 1892.

Alfredo Falcão.
Dr. Fabio da Silva Barros.
Annibal Falcão.

Ao funccionalismo publico

Dos candidatos que se apresentam pleiteando a eleição de 20 do corrente, ha dois, que não podem deixar de merecer as mais francas sympathias e adhesões do funccionalismo publico. São elles o Marechal José Simeão de Oliveira e o Dr. Gaspar de Drummond.

Ambos elles têm dado as mais inequivocas provas de consideração á distincta classe dos funccionarios publicos.

O Marechal Simeão quando governador deste Estado, procurou garantir os funccionarios publicos, tornando-os vitalicios, acto esse que foi annullado pelo Dr. Albino Meira, esse mesmo que hoje apresenta se competindo com o Marechal.

O Dr. Gaspar de Drummond, desde deputado á antiga Assembléa Provincial, que protege os direitos daquella classe e que a defende quando lançaram imposto sobre vencimentos dos empregados publicos, o Dr. Gaspar de Drummond, com todas as forças, oppoz-se, tomou a peito acabar com o imposto, até que afinal conseguio-o ultimamente como congressista, fazendo figurar na Constituição do Estado uma disposição eliminando o imposto, esse mesmo imposto que o Dr. Ulysses Vianna augmentou desapiedadamente.

Alem disso os dois candidatos são socio honorarios da sociedade dos Empregados Publicos, honra com que foram distinguidos pelos serviços relevantes, que prestaram ao funccionalismo publico.

E' dever de honra, dos funccionarios publicos votarem nos dous candidatos, que lhes são mais affeiçoados, depositando nas urnas as seguintes chapas:

—

Para senador marechal José Simeão de Oliveira (na vaga de si mesmo),

Para senador Dr. Gaspar de Drummond (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Muitos Funccionarios.

Ao commercio

Os abaixo assignados componentes da firma Dias & Diniz, avisam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de chapeos sito a rua 1.º de Março n. 12, retirando-se o socio Joaquim Dias de Andrade, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Melchiados Freire Diniz de posse do activo e responsavel pelo passivo sob seu nome individual.

Recife, 18 de Maio de 1892.

Melchiades Freire Diniz.
Joaquim Dias de Andrade.

Lampejos do pensamento

O padrão monetario e o auxilio ás industrias

I

Se os financeiros brazileiros foram sempre os principaes factores da desgraça d'esta terra, sempre e cada dia mais desgraçada, na republica a ganancia e a perversidade de uns e a ignorancia de outros, tem levado todas as classes da população que sob ella vive, aos apuros mais dolorosos. Todas digo, com excepção das que são as favorecidas pelas operações desastrosas, fructos d'essas perversas ganancias e da ignorancia financeira.

Os nossos homens podem ser grandes no quanto queiram, até na redicula ideia de governar-se um povo sem Deus, ideia que pelo ridiculo espancada na Europa e em toda a parte onde exibio-se, veio aninhar se no Brazil, imperar, e dar exemplo a todos os povos da terra da miseria immensa de seus fructos; mas em finanças os nossos homens são uns verdadeiros pobres cégos. Prova-o bem o composto de dous termos do nosso padrão monetario. Elle é quasi o mesmo que o do nosso pai Portugal, e não acha, parece-me, outra imitação no mundo.

Em toda parte o padrão monetario é uma certa quantidade de ouro ou prata que serve de termo de unidade para o systema monetario de cada paiz, e é a medida do valor com o qual se compara o valor de todas cousas nas transacções de compra e venda.

Assim na Inglaterra se vende uma pipa de vinho do Porto por tantas *libras sterlinas*, isto é, tantos pedaços de ouro com tantas oitavas, ou tantas grammas, cujo *valor* se reputa igual ao da *pipa de vinho*; o que quer dizer que aquella quantidade de ouro costou tanto trabalho em extrahir das minas até reduzil o á moedas, como a fabricação d'aquella pipa de vinho posta em Londres por exemplo.

Na França tal pipa de vinho custa tantos *francos*, isto é, tantos pedaços de prata de tantas oitavas ou grammas cada um, cujo valor ou trabalho de sua extracção e fabricação, se reputa igual ao valor ou trabalho da fabricação do vinho.

Nos Estados-Unidos o padrão ou unidade monetaria é um dolar, moeda de ouro de tantas oitavas ou grammas, cujo valor é o trabalho de sua extracção, sendo essa porção de ouro a unidade da medida do valor de todas as cousas. Assim a pipa do mesmo vinho custa nos Estados Unidos tantos dolars, na Russa tantos rublos, na Italia tantas liras, etc. etc.

D'este modo o padrão monetario em toda a parte do mundo, isto é, a unidade do valor com que se compara o valor de todas as cousas, é certa quantidade de ouro ou de prata.

O padrão monetario, pois, não tem valor de outra alguma cousa; elle é que é a medida do valor. A libra não vale tantas arrobas de trigo ou de assucar; o assucar ou a farinha é que vale a libra. O dolar não vale tantos kilos de assucar, o assucar é que vale o dolar. O valor da libra, do dolar, é a mesma libra, o mesmo dolar. O valor d'elles não se mede por cousa alguma; elles é que medem o valor de todas as cousas.

Assim em França se contracta vender um cavallo por tantos francos, na Russia por tantos rublos, na Inglaterra por tantas libras; isto é, tantas rodelas de tal quantidade de prata ou de ouro.

E o nosso padrão monetario qual é?

Nós vendemos um cavallo por tantos «mil réis».

Mas o que são réis ou mil réis? O que é o real, singular dos réis?

Nós temos rodellas de cobre e de prata e ultimamente de nickel com a inscripção de 1.000, 2000 réis, de 10, 20, 40, 100, 200 réis; mas não é nenhum desses pedaços de materia o nosso padrão monetario, pois a lei não tomou a quantidade de prata, cobre ou de nickel que essas moedas contém, para medida do valor das cousas, para unidade do nosso systema monetario. O padrão monetario exprime uma unidade, como uma libra, uma dolar, um franco, um rublo, uma lira: não póde ser por tanto uma porção de materia com o nome de 10, 20, 40, 100, 200 réis. Nenhuma destas moedas pois é padrão monetario; assim os «réis» não são nome de moeda como o franco. Estas moedas são subdivisão do padrão monetario que a nossa lei «suppõe» definir. Qual é porém esse padrão que eu digo que a lei «suppõe» definir? E'

Uma oitava de ouro «valendo 4$».

D'aqui vê-se que não são aquellas moedas de cobre com os nomes de tantos réis o nosso padrão monetario, e por tanto que os tantos réis não é um nome do padrão, como o «franco» é o nome de certa quantidade de prata amoedada, como a «libra» é o nome de certa quantidade de ouro amoedado.

O nosso padrão é—uma oitava de ouro (de 22 quilates).

Mas se ahi ficasse a lei, isto seria muito bom o porque a oitava de ouro seria a unidade do nosso systema monetario, como o que se chama «libra» são tantas oitavas de ouro, o que se chama «franco» são tantas de prata.

Então, tendo nós a oitava de ouro por padrão monetario, por unidade do systema, as nossas transacções e contractos se fariam por tantas oitavas de ouro, e subdivisões da oitava em moedas de prata e cobre, comprar-se-hia um cavallo por tantas oitavas e tantos centesimos ou centimos d'ella, como se compra por tantas libras tantos shilings e tantos pens; por tantos francos por tantos dolars. Mas a desgraça é que o nosso padrão monetario não é simplesmente a oitava do ouro; porém a oitava de ouro «valendo 4$».

Compõe-se pois de dous termos a unidade ou padrão do nosso systema monetario.

Não se contracta, por tanto, a venda de um cavallo por tantas oitavas (subtendendo-se de ouro); contracta-se por tantos mil réis, um pão por 40 réis.

Assim a unidade de nosso systema é o real.

Mas o real não é materia alguma; não é cousa alguma que exista na natureza.

Assim a unidade do nosso systema monetario compõe se de dous termos: o primeiro uma quantidade certa de ouro; o segundo a determinação do valor desta quantidade de ouro!!!

O que é que pode definir ou determinar o valor do outro se elle é a medida mais invariavel de todos os valores?

Este segundo termo determinando o valor do primeiro é o numero de unidades de cousa que não existe na natureza, um nome que nem ao menos indica uma ideia ficticia são —4$000 réis.

Ninguem é porém capaz de dizer o que seja m os réis, o que seja um real.

Ora, se em toda parte do mundo o padrão monetario é uma certa quantidade de ouro ou prata que pelo seu valor mede o valor de todas as cousas, por que não se tomou essa oitava de ouro, dando-se lhe um nome qualquer, como certa quantidade de prata chama-se franco ou dollar, de ouro chama-se sterlina; porque não se tomou a oitava de ouro simplesmente por nosso padrão monetario?

Que quer dizer uma quantidade de ouro para padrão monetario, dando se a essa quantidade de ouro o valor de outra cousa?

Neste caso a outra cousa é que seria o padrão, o termo de unidade do systema monetario. Supponha se que o real seja uma cousa, por exemplo um grão de cevada. Assim, uma oitava de ouro valendo 4$000, ou grãos de cevada, o grão de cevada ou o real é que viria a ser o padrão monetario, porque o padrão monetario tem o valor de si mesmo, é a medida e typo do valor, como com effeito se dá comnosco: todas as transacções de compra e venda, todos os contractos são feitos pelo valor de tantos réis, sem entrar em linha de conta a oitava de ouro valendo os quatro mil réis, ou, na nossa hypothese, valendo os quatro mil grãos de cevada.

E é por isto que muito bem julgam os tribunaes quando condemnam ao pagamento de *tantos mil réis*, sem ter em conta as oitavas de ouro que estes tantos mil réis devem conter.

D'ahi resultam as mais dolorosas perturbações economicas, como veremos no seguinte artigo.

Recife, Maio 92.

Affonso de Albuquerque Mello.

Cousas e lousas

Todos os dias sou eu incommodado nas secções dos apedidos do *Jornal do Recife* com uma verrina que o seu autor intitulou de—*Cousas e lousas*—de mistura com outros e até pessoas gradas de nossa sociedade.

Desejava conhecer o autor de taes *verrinas*, tão sómente para o photographar e nada mais.

Que motivos tem esse pessoa de me metter no rol de pessoas a quem são attribuidas patotas e traficancias?

Por ventura já constou por ahi que meu nome andasse ligado a bandalheiras?

Já farejei arranjos para mim e já tratei de me encher como muitos fazem?

E' na verdade ser-se inconsciente e ingrato.

Se fosse um patoteiro era um Deus nos acuda, porque sou honrado, sou constantemente maltratado.

A politica traz comsigo todas essas consequencias.

Duas fortunas que sei sumiram se já na maldita politica, a imprensa para mim tem sido bem fatal.

Quando muitos gozam a vida socegada roendo o producto do suor do povo, como talvez esse que escreve taes diatribes, eu passo damnado ao relento e muitas vezes, como sempre aconteceu nos fundos de uma typographia.

Isso não faz mal, não, para eu não ser um tôlo de força, abandonar a posição que meu pai me queria dar com a sua fortuna, para me metter com esses politicos puros para depois ter esse pagamento.

Até com a missa que estou tratando, a pedido dos amigos, em regosijo pela chegada do meu amigo e collega o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, tem dado que fallar a essa gente.

Eu declaro ao degenerado escriptor das—*Cousas e louzas*—que talvez eu já lhe tenha matado a fome, que o dinheiro que se está arrecadando para o acto de que tratou, acha-se depositado em poder do honrado commerciante de nossa praça, o proprietario abastado João Martins da Silva, no largo do Pilar n. 21.

Dito isso proseguirei na minha nobre missão, abandonando a torpe inveja.

Recife, 18 de Março de 92.

Fortunato Pinheiro.

Eleição

Da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da Cidade de Olinda, para o anno de 1892 a 1893.

Juiz por eleição
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Juiza por eleição
D. Julia Candida M. de Gusmão.
Escrivão por eleição
Leoncio Feliciano Marques.
Escrivã por eleição
D. Petronilla Maria da Silva Ribeiro.
Definidores
Florentino Pereira de França.
Emilio Antonio Soares.
Manoel Francisco Ribeiro.
Manoel do Nascimento de Jesus.
Severino Gomes da Silva.
Manoel Profirio Ayres.
José Caetano Ribeiro.
Manoel Pinto de Barros.
Joaquim Olympio T. de Almeida.
Moysés Antonio T. de Mello.
José Jovino da Silva Simões.
Miguel Teixeira dos Anjos.
João Ferré de Oliveira Filho.
Procuradores
João Baptista de Souza Frede.
Manoel Ulysses de Carvalho.
Thesoureiro
Francisco das Chagas Ferreira.

Eleição

Dos devotos que hão de festejar a Virgem Senhora do Bom Parto, no anno de 1892 a 1893.

Juizes por devoção
Os Illustrissimos Senhores:
Dr. Antonio Pereira Simões.
Coronel Luiz de Paula Lopes.
Capitão Joaquim Rabello P. de Britto.
Capitão Alfredo Alves Simões Barbosa.
Capitão Manoel Joaquim de Miranda.
Francisco Martins da Assumpção.
Professor Tertuliano Ernesto de M. Carvalho.
Joaquim Ramos das Chagas.
Antonio da Silva Carneiro.

Juizas por devoção
As Excellentissimas Senhoras DD:
Rozemira, filha do Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado.
Joaquina, esposa do Sr. João Jovino Palmeira.
Anna, filha do capitão Theodoro Hermino dos Santos Costa.
Joanna Ferreira Motta.
Francisca, esposa do tenente Lucio José Monteiro.
Laura Figueiroa de Faria.
Maria Gatirana.
Elisa de Almeida.
Marianna Chaves.
Escrivães por devoção
Major Francisco V. de Albuquerque Lins.
Capitão Adolpho Thiago de Farias.
Alferes Leopoldino Augusto S. Neves.
José Raymundo Pereira de Moraes.
Joaquim José de Azevedo Santos.
João Baptista Chaves.
Galdino do Castro Barros.
Julio Gomes Pereira.
José Barbosa da Silva.
Luis Candido de Sant'Anna.
Escrivãs por devoção
A's Exmas. Sras. DD.:
Maria Amelia de Araujo.
Ursula Luzia de Souza.
Esperança Maria de Araujo.
Izidora Antonia da Conceição.
Idalina Amaral de Oliveira.
Anna Maria do Nascimento.
Maria Ramos.
Cosma Ferreira de Paula.
Amelia C. José de Oliveira.
Maria Emilia Ribeiro.
Nionizia Celestina Botelho.
Maria Emilia da S. Pessoa.
Candida Amelia de M. Lyra.
Maria Joanna das D. Ferré.
Mordomos
José Lindolpho de Paiva Vianna.
José Thiago da Silva.
Manoel Argemiro.
Antonio Gomes Pereira.
Salvador Nigro.
Antonio Firmiano M. dos Santos.
João Serpa Filho.
João Francisco A. Barros.
Rufiro José de Souza.
Manoel Celestino do Espirito Santo.
Capitão José Marcelino da S. Braga.
João Correia de Gusmão.
Mordomas
As Exmas. Sras. DD.:
Joanna Rosa das Mercês Jansen.
Maria Augusta da Silva.
Alexandrina Maria da Conceição.
Antonia Carolina de Lima.
Isabel Januaria de O. Ferré.
Rozalina F. das Chagas.
Maria da C. Agueda do Nascimento.
Justiniana Rosa da Fonseca.
Adelaide Maria Lins.
Maria F. da Conceição Lins.
Maria Antonia da Cunha.
Joanna Maria de Mello.
Jovina Soares.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras. DD.;
Cosma Joanna da Trindade.
Francisca Ramos de Jesus.
Candida Maria de M. Silva.
Angela Maria do Livramento.
Maria Annunciada de Mello.
Jovino Maria do Nascimento.
Joanna Ignacia Pereira.
Bellarmina Maria da Conceição.
Lucia Machado.
Adelaide T. de Barcellos.
Ermelinda Leite Fausta.
Luiza Francelina Monteiro.
Francisca, esposa do capitão Silvino Mello.
Julita Fernandes da Silva.
Maria do Carmo F. Borges.
Maria Amancia Cavalcante.
Joanna Maria de Albuquerque.
Josepha P. Rabello Padilha.
Maria Annunciada.
Maria Cavalcanta.
Anna, filha do tenente Manoel Nunes Vianna.
Francisca, esposa do alferes Miguel Hilario Pereira de Azevedo.
Anna, esposa do Sr. José Joaquim de Sant'Anna Lobo.
Senhorinha esposa do Sr. José Valongo.
Maria C. de Sousa Barros.
Justa Maciel Pitta.
Othilia Jormires T. Cesar de Mello.
Maria C. Tavares de Souza Barros.

O cura,
Conego *José Vaz Guiterres.*

Parabens

Consta que foi nomeado official de gabinete do illustrado governador o Dr. João Augusto Ferreira Lima que, apezar de muito joven, tem o criterio dos velhos para o bom desempenho do cargo para o qual tão dignamente foi escolhido, e revela uma intelligencia esclarecida de que tantas provas apresentou no seu curso academico.

Não podemos nos furtar ao desejo de envidar os parabens ao honrado Governador pela feliz escolha que fez recahir no Dr. João Lima e tambem ao digno official, porque vae se offerecer ainda uma occasião de provar o que acima dissemos. Ha nomeações que honra tanto a quem nomeia, como a quem é nomeado. E' o que se dá com a do Dr. João Lima

Ao publico

Tendo vindo á esta cidade pedir providencias ao Exm. Sr. Governador do Estado com relação a falta de juiz de execução no municipio de Itambé, onde estou promovendo a execução que movo contra a viuva de Joaquim Monteiro Guedes Gondin, um amigo chamou minha attenção para o aviso do ministerio da fazenda de 23 de Abril deste anno publicado no «Diario de Pernambuco» de 10 do corrente, em que aquelle ministerio julgando a incompetente para deliberar sobre a incorporação de minhas propriedades Lages, Serejo, mandava que tal incorporação devia ser feita na mesma execução conforme a lei judiciaria, foi isto o que entendi da leitura do citado aviso.

E' uma cousa extraordinaria o referido aviso originado certamente de má informação enviada pela Thesouraria, que neste negocio tem andado as *tontas* sem saber que deva fazer e a prova está no referido aviso.

E para que este não passe sem um protesto de minha parte venho hoje, sabe Deus como com que difficuldade, declarar que nada mais devo a Fazenda Nacional, como provo com uma certidão passada pela propria Thesouraria deste Estado, que deixo de transcrever por se achar a mesma junto a carta de sentença que se acha no juizo daquelle termo de Itambé.

Recife, 18 de Maio de 1892.

Virginio Horacio de Freitas.

A's autoridades policiaes

Consta que na noite anterior ao apparecimento de um cadaver ao portão do Carmo houve grande barulho na rua do Fogo, perto do pateo de S. Pedro.

Não se poderá por ahi conhecer alguma cousa?

Attenção

O Sr. José Thomas de Sá Cavalcante não sei com que intuito involveu meu nome num annuncio publicado no *Diario* de hoje a proposito de uma pendencia sobre terrenos no Bongy com minha sogra.

Diz elle que evadiram a propriedade diversas pessoas inclusive o abaixo assignado e como isso é inexacto, pois nesse dia estive de serviço na Detenção, onde é empregado, como podiam attestar todos os empregados faço a presente declaração afim de arredar qualquer juizo desfavoravel que por ventura possam formar as pessoas que não me conhecem.

Recife, 18 de Maio de 1892.

João Gomes da Costa.

Intendencia Municipal do Recife

Roga se ao Dr. prefeito que mande pagar as custas relativas ao anno vigente pela verba de 3:000$000 que tem a Intendencia para este fim, pois, estando em vigor o antigo orçamento, não tem nada com a verba a votar-se das demais custas do anno passado.

A Justiça.

Ao commercio

Melchiades Freire Dinis, successor da firma Dias & Dinis, declara ao commercio e ao respeitavel publico, que assumio a responsabilidade do estabelecimento de chapeos sito a rua 1.º de Março n. 12, onde espera merecer a mesma protecção e confiança que sempre dispensaram a extincta firma.

Recife, 18 de Maio de 1892.

Melchiades Freire Dinis.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados têm estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contractantes, guardando se todo o sigilo, quanto as transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Gamelleira

O abaixo assignado previne, á quem interessar possa, que o engenho S. Matheus, do municipio de Gamelleira, cujo arrendamento em hasta publica foi mandado annunciar pelo Dr. juiz municipal e de orphãos á requerimento do Dr. curador geral, está sujeito á bemfeitorias, conforme consta da escriptura de arrendamento ao abaixo assignado passada nesta villa nas notas do 2.º tabellião Herculano Guimarães, á 26 de Abril de 1889.

E bem assim, o abaixo assignado faz publico, que neste sentido já protestou em juizo.

Gamelleira, 15 de Maio de 1892.

Francisco Manoel Wanderley Lins.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na officina de barricas, sita a rua de Domingos José Martins n. 16. e que gyrava sob a razão social de Marques & C.

Retira-se o socio Francisco Dias Marques pago e satisfeito de seu capital e lucros, e fica o socio Manoel do Nascimento de posse do activo.

Recife, 16 de Maio de 4892.

Manoel do Nascimento.
Francisco Dias Marques.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Unica agencia do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro

57—*Rua do Barão da Victoria*—57
(Defronte da Rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 193

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação, das pernas e pés, hemorrheidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 10 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 567.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. C punga.

Telephone n. 365.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Ercriptorio de Commissões

Augusto Cezar de Gusmão Lyra, declara ao publico em geral e aos seus amigos e parentes, tanto deste Estado como do de Alagoas, que tem o seu escriptorio de commissões á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar, onde aguarda solicito as ordens de todos aquelles que o queiram distinguir.

Dr. Nunes Coimbra

Medico

Avisa aos seus amigos e clientes que transferie sua residencia para a rua da Soledade n. 31,— esquina da rua do Atalho.

Telephone n. 387

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 *de Maio de* 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos sacaram, e London Bank a 11 1/8, e o Banco de Pernambuco a 11 3/16.

Papel particular foi negociado a 11 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/4 bancario, 11 3/8 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	1$800 a 2$000
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 15 do corrente consta de 21766 saccos e 2220 barricas de assucar branco pesando 2.014 872 kilos e 16250 saccos de assucar mascavado pesando 1.614.225 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 15 do corrente foram exportados 2231 saccas e 1501 fardos de godão pesando 468.200 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 350 réis.

Até 15 do corrente foram exportados .. couros 2250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 15 do corrente foram exportadas 192 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 15 do corrente 1046 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 15 do corrente 9.875 kilos.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, 4 rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 4 rua Marquez de Olinda n. 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a vir á suppuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado
Joaquim Antonio Ferreira

Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escreve aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos, na comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este juizo, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento do general Francisco da Costa Rego Monteiro, o inventariante capitão José da Costa Rego Lima, me dirigio uma petição, pedindo para ser citados por editos, para todos os termos do inventario até deliberação da partilha, os herdeiros ausentes, na qual petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Recife, 1 de Março de 1892.—Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito meu despacho, e depois do que se via na descripção, os nomes dos herdeiros seguintes D. Ansiza da Costa Rego Monteiro, Dr. Duarte da Costa Rego Monteiro, D. Sophia da Costa Rego Monteiro, residentes do Rio de Janeiro, D. Ansiza da Costa Rego de Andrade, casada com o Dr. Felisberto Pio de Andrade, Jonathas da Costa Rego Monteiro, D. Zeferina da Costa Rego Monteiro, D. Serafina da Costa Rego Monteiro, os dous ultimos menores puberes, e residentes no Estado do Amazonas.

E pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, afim de serem citados os referidos herdeiros, sob pena de revelia.

E para constar mandei que fosse publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Abril de 1892.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 90

Praso de 15 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 1a do corrente, serão vendidos a porta desta alfandega, os seguintes volumes, apprehendidos a bordo da barcaça «Joven Taurino» por não terem pago os direitos estaduaes, na fórma das leis em vigor:

20 caixas, contendo cada uma 12 botijas com genebra (faltando 7 botijas) medindo tudo 334 litros.

20 ditas, contendo cada uma duas duzias de frascos (faltando 6 frascos), medindo tudo 141 litros de genebra.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Maio de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

O Dr. Alfredo da Silva Loyo, quarto juiz districtal do municipio de Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 26 de Maio do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na casa das audiencias deste juizo, á rua de S. Miguel n. 20, em Affogados, logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematada por quem maior lance offerecer, a casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha, sob n. 36, á travessa de S. Miguel, em Afogados, tendo uma porta e uma janella de frente, duas sallas, dous quartos, cosinha fóra, e quintal murado em parte; servindo de base para a arrematação a quantia de 400$, por quanto foi avaliada, e vai a praça para pagamento da execução que move D. Maria Etelvina Carneiro da Cunha contra David da Silva Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste districto de Afogados, aos 5 de Maio de 1892.

Eu, Olympio de Hollanda Chacon, escrivão o escrevi.

Alfredo da Silva Loyo.

Edital n. 88

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 19 de Maio proximo futuro, serão vendidos em consumo, á porta desta repartição, os seguintes volumes:

Armazem n. 4

Marca A. D. Vianna.—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Valparaizo», a 8 de Agosto de 1891, contendo diversas amostras de filó e um espartilho.

Marca DAR.—Uma caixa n. 4477, vinda do Havre a 18 de Junho do mesmo anno, no vapor francez «Ville de S. Nicolas», contendo uma machina de costuras para sapateiro, etc.

Sem marca.—Uma lata, contendo drogas (gramma resinosa de almecega, etc.), cuja procedencia ignora-se.

Armazem n. 2

Marca IA&C.—Uma barrica n. 46, vinda de Liverpool no vapor inglez «Editor», a 7 de Junho de 891, contendo 102 kilos de chapas de ferro e artigos semelhantes para cozinha.

Armazem n. 1

Marca AB&C.—Uma caixa n. 49, vinda de Hamburgo a 9 de Setembro de 1891 no vapor allemão «Olinda», contendo 43 kilos de estampas para brinquedos, e semelhantes.

Marca AB&C.—Quatro ditas de ns. 50 a 53, idem, idem, contendo molduras douradas, desarmadas, pesando liquido 520 kilos.

Marca AP&C.—Uma caixa, n. 5,548, da mesma procedencia, descarregada do vapor allemão «Amazonas» em 17 de Setembro de 1891, consignado a Allan Paterson & C., contendo 250 kilos de asbesto.

Marca JLT contra marca RB — Uma caixa, idem, idem, do vapor «Cintra», a 29 do mesmo mez, contendo liquido legal 8 kilos de typos não especificados para typographia.

Armazem n. 4

Marca JFL contra marca E.—Uma caixa n. 1, vinda do Havre a 10 de Fevereiro ultimo no vapor francez «Entre Rios», abandonada aos direitos por João Fernandes Lopes, contendo livros impressos brochados, pesando 125 kilos.

Idem.—Cinco barris ns. 75 e 78, da mesma procedencia, descarregados do vapor francez «Buenos-Ayres», em Março ultimo, contendo hypochlorito de cal, liquido, 1,204, kilos, abandonados aos direitos pela sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Abril de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Abril de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2· do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Alfandega	10$100
Marquez de Olinda n. 2	19$440
Dita n. 4	1$100
Dita n. 8	12$600
Dita n. 12	5$100
Dita n. 48	3$500
Dita n. 51	13$940
Dita n. 53	9$800
Bom Jesus n. 24	5$100
Dita n. 58	5$100
Dita n. 52	3$500
Dita n. 9	3$600
Dita n. 15	5$000
Dita n. 31	3$600
Dita n. 63	3$500
Commercio n. 14	11$800
Dita n. 30	21$300
Dita n. 32	3$500
Largo do Corpo-Santo n. 25	5$000
Bispo Sardinha n. 2	10$110
Dita n. 16	5$100
Dita n. 3	3$600
Torres n. 6	5$100
Dita n. 14	20$910
Thomé de Souza n. 1	5$100
D. Maria de Souza n. 3	16$600
Becco do Abreu n. 2	3$500
Dita n. 4	8$700
Vigario Tenorio n. 4	7$360
Dita n. 16	3$600
Dita n. 3	14$100
Dita n. 33	3$600
Barreto de Menezes n. 6	3$600
Maris e Barros n. 2	5$000
Travessa da Madre de Deus n. 7	3$100
Amorim n. 35	10$100
Domingos José Martins n. 35	3$500
Becco Largo n. 23	3$500
Restauração n. 58	3$500
Dita n. 62	3$600
D. Maria Cezar n. 6	3$600
Dita n. 38	21$140
Ditas n. 3 e 5	3$500
Dita n. 7	32$000
Visconde de Itaparica n. 30	10$000
Dita n. 34	3$600
Pharol n. 66	12$100
S. Jorge n. 4	3$500
Dita n. 6	35$000
Dita n. 16	16$600
Dita n. 18	3$500
Dita n. 120	7$320
Dita n. 19	5$000
Dita n. 35	3$500
Dita n. 67	3$500
Dita n. 101	3$500
Dita n. 103	4$800
Dita n. 139	3$500
Dita n. 141	3$600
Travessa para Fundição n. 1	3$500
Guararapes n. 68	8$200
Dita n. 74	14$600
Dita n. 98	3$500
Dita n. 7	39$500
Dita n. 27	3$500
Barão do Triumpho n. 51	3$500
Dita n. 63	3$500
Dita n. 65	5$100
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 30	5$000
Dita n. 54	5$800
Dita n. 21	3$500
Dita n. 31	7$100
Dita n. 45	9$100
Dita n. 71	3$600
Dita n. 73	7$700
Dita n. 77	6$600
Cáes 22 de Novembro n. 38	2$100
Praça de Pedro II n. 6	3$500
Duque de Caxias n. 6	7$000
Dita n. 18	12$000
Dita n. 22	5$900
Dita n. 42	1$500
Dita n. 44	3$500
Dita n. 66	5$900
Dita n. 51	3$500
Dita n. 91	21$500
Cabugá n. 14	5$000
Dita n. 9	6$980
Barão da Victoria n. 2	3$100
Dita n. 20	3$500
Dita n. 32	7$000
Dita n. 44	3$500
Dita n. 45	8$475
Dita n. 31	7$100
Dita n. 55	16$500
Trincheiras n. 10	3$500
Larangeiras n. 14	5$200
Dita n. 18	7$000
Dita n. 15	16$600
Travessa das Cruzes n. 2	7$500
Largo do Paraizo n. 20	3$500
Dita n. 15	2$580
Larga do Rosario n. 50	3$500
Estreita do Rosario n. 31	3$500
Dita n. 43	20$500
S. Francisco n. 28	29$920
Dita n. 52	3$500
Dita n. 29	15$120
Dita n. 31	8$600
João do Rego n. 1	3$500
Palacio do Governo	3$500
Roda n. 13	3$500
Dita n. 19	3$500
Calabouço Velho n. 4	10$400
Santo Amaro n. 6	5$500
Dita n. 12	3$600
Travessa dos expostos n. 12	3$500
Dita n. 26	17$040
Dita da matriz n. 2	17$005
Mathias de Albuquerque n. 3	28$440
Dita n. 27	3$500
Paulino Camara n. 8	5$440
Dita n. 36	3$500
Dita n. 19	8$100
Largo do Carmo n. 6	6$080
Travessa da Bomba n. 2	12$000
Dita n. 11	2$100
Travessa do Livramento n. 18	7$180
Livramento n. 8	18$520
Dita n. 39	20$100
Penha n. 29	12$000
Visconde de Inhauma n. 10	3$500
Dita n. 63	7$840
Dita n. 73	5$460
Pedro Affonso n. 32	3$500
Travessa do Arsenal n. 15	12$200
Nova da Praia n. 4	5$000
Marcilio Dias n. 18	5$300
Dita n. 42	5$500
Dita n. 44	3$500
Dita n. 56	5$450
Dita n. 58	6$980
Dita n. 66	7$550
Dita n. 8	17$200

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	13042	1943
Vapores	1 a 17		1190
Animaes	1 a 18	1622	662
Estrada de Ferro Central	1 a 18	2096	464
Idem de S. Francisco	1 a 16	15907	590
Idem do Limoeiro	1 a 16	390	3498
Somma		33097	8347

Importação

Vapor nacional «S. Salvador» entrado dos portos do norte, em 18 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 2 mallas a ordem.

Courinhos 1 fardo a J. Alves de Souza 98 a Levy & Delmiro.

Camarão 4 encapados a José G da Costa.

Tapioca 10 encapados a Souza Aguiar, 20 a ordem, 20 a José G. da Costa.

Brigue portuguez Boa Sorte, entrado de Pelotas em 17 e consignado a M. Maia & C.

Graxa 3970 bexigas.

Sebo 50 barricas.

Xarque 180,000 kilos a ordem.

Exportação

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 450 saccos com 27.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

S. Nogueira & C., 25 saccos com 1,776 kilos de cera vegetal.

J. Fuerstemberg & C., 65 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, para New York, carregaram:

J. Pater & C., 14,400 kilos de bagos de mamona.

Levy & Delmiro, 311 kilos de borracha de mangabeira.

G. de Mattos Irmãos, 3,044 kilos de cera vegetal.

— Na barca portugueza *Guiteria*, para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 880 couros salgados com 6 500 kilos.

P. do Nascimento, 10 barris com 800 litros de mel.

P. Ferreira & C., 19 barris com 5,200 litros de mel.

Para o interior

— No vapor nacional *Venus*, para Pelotas, carregaram:

C. F. Martins, 150 barricas com 16,125 kilos de assucar branco.

M. F. Martins, 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco.

Dr. L. de Moraes Pinheiro, 186 barricas com 19 344 kilos de assucar branco e 14 ditas com 1,545 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa Ferreira & C., 20 pipas com 9 200 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 60 pipas com 27,300 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

M. F. Martins, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 1,007 saccos com 60,420 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

J. G. da Cunha Pernê, 5 barricas com 400 kilos de doce.

— No vapor nacional *Manáos*, para o Pará, carregaram:

J. Loyo, 100 barricas com 7.540 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 100 barricas com 6,783 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 14,631 kilos de assucar branco.

A. S. Couto, 300 saccos com 18,000 kilos de milho, 100 ditos com farinha de mandioca e 15 barris com 7 050 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 50 barris com 4 500 litros de aguardente e 40 barricas com 2,853 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 30 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 2,899 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregou:

J M Dias, 18 caixas com 245 kilos de rapé.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 12 barricas com 496 kilos de assucar refinado, 95 ditas com 9,617 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,075 ditos de dito mascavado.

Para Penedo, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 576 kilos de assucar refinado.

J. de Souza, 525 caixas com 12,600 kilos de sabão.

— No hiate nacional *D. Julia*, para Aracaty, carregaram:

Companhia de Estiva, 800 saccos com farinha de mandioca.

P. Vianna & C., 84 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *D. Antonia*, para Aracaty, carregaram:

Companhia de Estiva, 400 saccos com farinha de mandioca.

Julio Braga, 40 caixas com 800 kilos de sabão.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou:

Julio Braga, 30 caixas com 600 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	[illegible]
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Cera em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarelio em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 17	496:423$589	
Idem de 18	40:403$573	
		536:827$162
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 17	153:710$383	
Idem de 18	7:726$961	
		161:467$344
Somma total		698:294$506

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 17	33:281$475
Idem de 18	1:051$892
	34:333$367

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 17	5 026$592
Idem de 18	68$032
	5:094$624

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

New York e escala—24 dias, vapor allemão «Martha» de 1580 toneladas, commandante J. H. Abrenkiel, equipagem 40, carga varios generos a Henry Forster & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «S. Salvador» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo—39 dias, lugar norueguense «Snefrid» de 310 toneladas, capitão G. Olsen, equipagem 9, carga varios generos a João de Aquino Fonseca.

Rio Grande do Sul—21 dias, barca portugueza «Isolina» de 243 toneladas, capitão J. Gonçalves dos Santos, equipagem 9, carga varios generos a Fonseca Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala - vapor allemão «Martha» commandante J. H. Abrenkiel, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional «Manáos,» commandante Almeida, carga varios generos.

Liverpool—vapor inglez «Scholar,» commandante E. Brew, carga varios generos.

Barbados—lugar inglez «Maggie», capitão G. Perry, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Maio foi o seguinte: Entraram:

25 bois pesando 3,108 kilos.	
50 kilos de peixe a 20 réis	1$000
compartimentos com mariscos a 100 rs.	$
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
63 cargas com farinha a 200 rs.	12$700
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
cassuás com gallinhas a 300 rs.	$
32 columnas a 600 rs.	19$500
51 logares a 200 rs.	10$200
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
71 compartimentos com farinha a 400	28$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
9 ditos de sumeiros a 1$	9$000
8 ditos de • a 700 rs.	5$600
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
39 ditos a 2$	78$000
	210,700
Rendimento de 1 a 16	3.755$400
	3.966$100

Preços do dia

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 480 a 640 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de $800 a 1$100 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	*Goyanna*	19
Sul	*Espirito Santo*	19
Europa	*Ville de Montevidéo*	19
Europa	*Adour*	19
Europa	*Thames*	19
Sul	*Magdalena*	21
Norte	*Alagoas*	21
Europa	*Paraguassu*	22
Sul	*Una*	23
Sul	*Olinda*	24
Norte	*Planeta*	30
Sul	*Maranhão*	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Sul	*S. Salvador*	19 as 3 h
Norte	*Cearense*	19 as 2 h
Sul	*Thames*	19 as 2 h
Europa	*Magdalena*	21 as 2 h

ILEGÍVEL

Dita n. 7	27$180
Dita n. 43	8$500
Dita n. 65	6$500
Viração n. 25	5$300
Lomas Valentinas n. 24	3$500
Santa Thereza n. 44	12$000
Travessa do Pocinho n. 26	3$600
Dita da Concordia n. 50	6$440
Dita n. 31	10$680
Palma n. 27	3$500
Dita n. 53	3$500
Marquez do Herval n. 23	23$960
4º becco da Cadeia Nova n. 17	7$500
Arsenal do Guerra	10$350
S. José	
Marcilio Dias n. 88	7$180
Dita n. 116	3$500
Dita n. 129	3$500
Lomas Valentinas n. 66	3$500
Coronel Suassuna n. 90	28$500
Dita n. 118	3$500
Dita n. 176	3$500
Dita n. 53	5$600
Marquez de Herval n. 6	7$200
Dita n. 152	3$500
Dita 139	25$810
Dita n. 217	3$500
Travessa do Pocinho n. 63	3$500
14 de Maio n. 52	3$500
Dias Cardoso n. 16	3$500
Dita n. 63	3$500
Dita n. 31	3$500
Padre Nobrega n. 16	7$120
Padre Nobrega n. 11	3$500
Travessa do Caldeireiro n. 3	11$120
Vidal de Negreiro n. 18	3$500
Dita n. 62	5$820
Dita n. 172	6$300
Dita n. 3	3$500
Dita n. 109	24$320
Travessa do Prata n. 6	5$500
Domingos Theotonio n. 10	8$300
Padre Floriano n. 19	3$500
Travessa do Serigado n. 13	3$500
Christovão Colombo n. 6	5$160
Dita n. 3	5$500
Nogueira n. 16	7$000
Santa Cecilia n. 53	3$500
Santa Rita n. 1	21$910
Dita n. 23	13$710
Dita n. 27	3$500
Dita n. 37	19$800
Primeiro becco da rua Nova de Santa Rita n. 13	3$500
Largo do Mercado n. 1	10$660
S. José n. 7	3$500
Pescadores n. 1	3$500
Imperial n. 11	26$400
Estação de S. Francisco	6$200
Boa-Vista	
Imperatriz n. 16	1$500
Dita n. 20	5$000
Dita n. 62	7$000
Dita n. 78	11$7 0
Dita n. 19	24$140
Dita n. 21	5$000
Dita n. 53	12$000
Dita n. 57	2$100
Dita n. 61	8$500
Praça Maciel Pinheiro n. 17	3$500
Conceição n. 14	7$240
Dita n. 24	6$600
Visconde de Albuquerque n. 14	17$680
Dita n. 114	66$300
Dita n. 57	5$000
Dita n. 125	5$000
Aurora n. 51	5$000
Ponte Velha n. 8	7$120
Dita n. 64	5$000
Dita n. 88	5$000
Dita n. 45	52$600
Riachuelo n. 2	6$600
Dita n. 6 A	5$000
União n. 13	5$000
Saudade n. 16	5$000
Sete de Setembro n. 12	68$100
Hospicio n. 51	3$500
Dita n. 65	7$000
Dita n. 69	3$500
Rosario n. 10	63$860
Dita n. 36	5$000
Gervasio Pires n. 5	3$500
Dita n. 41	5$000
Dita n. 125	5$000
Socego n. 7 C	5$000
S. Gonçalo n. 36	3$500
Becco dos Coelhos n.	8$340
Travessa de João Francisco n. 12	3$500
Alegria n. 2	5$000
Dita n. 36	3$500
Dita n. 38	3$500
Barão Coroado n. 5	3$380
Largo da Campina n. 9	6$600
Barão de S. Borja n. 18	5$000
Dita n. 39	5$000
Dita n. 53	5$000

Recife, 11 de Maio de 1892.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Sociedade
Refinaria e Restilação Pernambucana
Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 24 do corrente, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Companhia Fabrica de vidros de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem uma entrada de 10 0/0 do capital subscripto, ou 10$000 por acção, até o dia 11 do mez de Junho proximo futuro, no Banco Emissor de Pernambuco.

Antonio Minervino de Moura Soares Filho.
Director Secretario.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico, que no dia 19 do corrente, ao meio dia, esta directoria recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para a venda de noventa arrobas (90 arrobas) de chumbo e nove (9) kilos de bronze em obras velhas.

Estes materiaes acham-se nesta mesma repartição e serão entregues á quelle que maior der, depois da approvação do governo do Estado.

Secretaria de Obras Publicas 12 de Maio de 1892

O 1º escripturario,
V. P. Siqueira Cavalcante.

Banco Emissor de Pernambuco
Substituição de notas

Faz-se publico que pela Junta Administrativa da Caixa da Amortisação foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso para substituição das notas de 100$ e 200$ estampa do ex-imperio emittidas por este Banco.

Pernambuco, 11 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director-secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio
No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia a rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Recife, 16 de Maio de 1892,

José M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 19 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de Maio de 1892

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Juizo da fazenda do Estado de Pernambuco.
Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 27 de Maio do corrente anno depois da respectiva audiencia do Dr. juiz substituto serão arrematados em praça publica os bens seguintes, penhorados por execuções da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 1 C na Estrada Velha de Santo Amaro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão, estando bastante estragado, medindo de largura 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliado em 300$000 e penhorada a João Baptista de Mello.

A casa meiagoa n. 8 de pedra e cal no becco do Pindoba, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e sotão interno em ponto muito pequeno, sem repartimento e em estado de ruinas, medindo de largura 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 25 centimetros, avaliada em 300$000, penhorada aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

O sobrado de um andar n. 9 a rua da Madre de Deus, freguezia do Recife, o qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo que uma dá entrada para o andar superior, e com sotão, o 1.º andar com varanda de ferro na frente, 2 salas, 1 quarto e sotão interno, no qual existe a cosinha, mede de largura 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 85 centimetros, bastante arruinado, avaliado em 2:500$000, penhorado a Isabel dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 22 a rua do Areial, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, bastante estragada, medindo de largura 3 metros e 48 centimetros e de fundo 7 metros e 32 centimetros, avaliada em 800$000 e penhorada a Jeronymo Ribeiro de Mendonça

A casa de pedra e cal n. 12 na Travessa do Lobato, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, com portão para a rua dos Ossos, cacimba meieira, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros, em máo estado; avaliada em 900$000, penhorada a Rufina Custodia de Lima Cavalcanti.

A casa de pedra e cal n. 5 a rua da Hora, freguezia da Graça, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberta, estando bastante arruinada, medindo de largura, 4 metros e 45 centimetros, e de fundo 8 metros e 35 centimetros, avaliada em 300$, e penhorada a Olympia Augusta Rabello da Fonseca.

A casa terrea n. 4 a rua do Socego, freguezia da Boa-Vista, com a frente de pedra e cal e os oitões de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal murado, em grande estado de ruinas, medindo de largura 4 metros, e de fundo 13 metros e 35 centimetros, avaliada em 300$, e penhorada a Luiz Moreira da Silva.

A casa terrea mei'agua n. 62 a rua do Pharol, freguezia do Recife, com porta e janella da frente, 1 sala, 1 quarto, e cozinha interna, medindo de largura 3 metros e 25 centimetros, e de fundo 5 metro e 10 centimetros portão ao lado que dá entrada para 2 mei'aguas tambem de pedra e cal, com os mesmos commodos, estando tudo em estado de ruinas; avaliada em 600$, e penhorada a Bernardo da Silva.

Recife, 2 de Maio de 1892.

O 2º solicitador da Fazenda,

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife a S. Francisco.
Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 57º dividendo, concernente ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 14 de Maio de 1892.

Wells Hood,
Superintendente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 24 uma entrada de 5 0/0 do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

São convocados os senhores accionistas a se reunirem na séde desta companhia no Forte do Mattos, ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente, para em assembléa geral, tomarem conhecimento das contas do anno findo, e elegerem a commissão fiscal, sendo que, por ser esta a segunda convocação que se faz para tal fim, a reunião terá lugar com qualquer que seja o numero de accionistas que comparecer, de conformidade com o art. 55 dos estatutos.

Escriptorio no Recife, 17 de Maio de 1892.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Cecilíano Mamede A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director e de conformidade com o officio n. 872 de 31 de Março ultimo da secretaria do Ministerio da Instrucção Publica, faço publico que se acha aberta nesta secretaria até o dia 30 do corrente a concurrencia para o fornecimento dos objectos constantes da relação infra, necessarios ao expediente da Faculdade no 2º semestre do corrente exercicio.

Papel timbrado para officios, resma.
Envelopes idem, idem, cento.
Papel almasso superior, resma.
Idem, idem inferior, idem.
Papel de cartas timbrado formato grande, caixa.
Idem, idem formato pequeno, idem.
Envelopes idem formato grande, idem.
Papel roseo para portarias, resma.
Lapis pretos, duzia.
Ditos de 2 côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Papel mata borrão, idem.
Canetas finas, uma.
Ditas ordinarias, duzia.
Raspadeiras finas cabo madeira, uma.
Brabante fino (de botica), um novello.
Dito grosso, um novello.
Lacre encarnado, caixa.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidro qualidade superior, um.
Ditos de dito inferior, um.
Canivetes finos, um.
Ditos inferiores, um.
Reguas quadradas, uma.
Ditas chatas, uma.
Tinta preta bôa, frasco.
Dita carmin, dito,
Dita para sinete, dito.
Pastas, uma.
Espatula de osso, uma.
Livros em branco papel almasso (100 folhas) um.
Ditos de ditos (200 folhas), um.
Ditos maiores (200 folhas), um.
Ditos maiores encadernado de couro, um.
Ditos de ditos (100 folhas).
Pastas automaticas formato papel almasso, uma.
Espanadores de pennas, um.
Pennas, caixa.
Gomma arabica, vidro.
Papel timbrado para telegrammas, 500.
Descansos para pennas e lapis, um.
Porta mata borrão automatico nickelado, um.
Timpanos, um.

Os Srs. concurrentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas até o referido dia 30 ás duas horas da tarde e amostras das mercadorias a fornecer, com declaração dos respectivos preços.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Maio de 1892.

O Secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Thesouraria de Fazenda
Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Correio Geral
Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias: lingua portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Os senhores accionistas são convidados a receberem o 1º dividendo correspondente ao periodo findo em 31 de Dezembro proximo findo, na razão de 12 % ao anno sobre o capital realisado; no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 73

Recife 14 de Maio de 1892.

O secretario,
Gracilíano O. da C. Martins.

Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros do 4º coupon, assim como no sorteio a que se procedeu para o resgate das mesmas foram sorteadas as de ns. 31, 36, 48 84, 181, 206, 213, 219, 243 e 247, pelo que desta data em diante deixarão de vencer juros.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.—O thesoureiro,

Joaquim Cruz Teixeira.

A classe dos merceeiros

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral da sociedade União C. B. dos Merceeiros, convido a todos os membros da classe a reunirem-se na séde social á rua estreita do Rosario n. 13, sexta feira 20 do andante, ao meio dia, para deliberar-se o modo por que se deve reclamar perante os poderes do Estado e Conselho Municipal, sobre o excessivo augmento de impostos a que querem sujeitar a nossa classe.

Recife, 18 de Maio de 1892.

O 1º secretario,
S. Santos.

Capitulo Conciliação
Ao val da rua do Cabugá

Por ordem superior, convido a todos os irmãos capitulares a comparecerem no lugar do costume quinta feira 19 do corrente, ás 7 horas da noute, para assistirem a posse dos novos funccionarios.

O secretario,
Santa Marta.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os senhores associados a se reunirem hoje (19) em assembléa geral extraordinaria a hora e no lugar do costume.

O 1º secretario,
Alberto Miranda.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *S. Salvador*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1892.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 19, 20 e 21, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 101 a 120, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Junho

Principiará as 8 horas da noute.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Maio de 1892.—O 2º secretario do conselho administrativo,

M. Caetano.

Engajamento de praças para a armada

De ordem do cidadão contra almirante graduado João Gonçalves Duarte, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto deste Estado, faço publico que em todos os dias uteis da semana, durante as horas do expediente, ao mesmo cidadão se deverão apresentar os individuos que queiram prestar seus serviços no corpo de marinheiros nacionaes e tiverem a necessaria robustez para assentarem praça.

De accordo com o disposto no § 2º do art. 2º do decreto n. 40 de 2 de Fevereiro do corrente anno, faço constar: que a taes engajados serão abonados mensalmente, para marinheiros ou fusileiros navaes mais um quarto de soldo, que ora percebem estas classes, devendo o engajamento ser, pelo menos por oito annos, dos quaes, em tempo de paz, seis no serviço activo e dous na reserva, e, em tempo de guerra, pelo menos emquanto esta durar.

Capitania do Porto de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.

O secretario interino,
M. José de Castro Vilela

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

Marquez d'Olinda

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Willsemadt & C.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio —44

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992,379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS
Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete a 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga. E os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quanto rede fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana

ILEGÍVEL

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O vapor Adour

E' esperado da Europa até o dia

19 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora par Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações po fal as, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

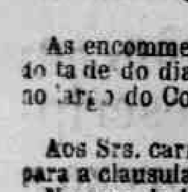
Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Goyanna
Commandante Pinto

Segue no dia **20** de Maio ás **12** horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo



E' esperado dos portos do sul até o dia **24** de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

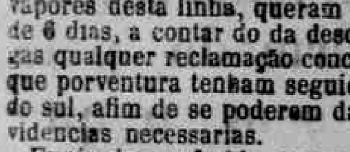
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Garneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Montevidéo
Commandante Daniel

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado da Europa até o dia **19** de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Red Cross Line of Steamers
Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Cearense

Segue no dia **19** do corrente para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames
Capitão G. M. Hicks

E' esperado da Europa até o dia **19** de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena
Commandante H. C. Bigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia **21** de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	ida	ida e volt.
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De 40 caixas com genebra, 1 barrica com chapas de ferro, 1 dita com molduras, 1 dita com typos, 1 dita com livros, 5 barris com hypocloreto de cal, 1 machina de costura para sapateiro.

Quinta-feira, 19 de Maio, ás 11 horas, na porta da Alfandega

Em continuação
ao meio dia
No armazem n. 16 da Companhia Pernambucana

Leilão

De 30 saccos com arroz, descarregados do vapor inglez «Merchant», com avaria d'agua do mar, com a marca S A I, contra-marca S ou C em baixo.

Leilão

De 1 broche de ouro obra muito antiga com um grande brilhante calculado em 7 kilates o qual será vendido ao correr do martello.

Sabbado 21 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana
Leilão
De moveis, piano e bebidas
Sabbado, 21 do corrente
No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27
A's 11 horas

A saber:
Um piano do autor Blonders e Vicis, 1 cama de jacarandá para casal, 1 dita de oiticica para casal, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 meia commoda, 1 mesa com pedra, 1 guarda louça antigo, 1 peça de tapete para forro de sala, 4 duzias de vinho Bordeaux, 4 ditas de cognac, 2 ditas de licôr de laranja, 3 mobilias para criança, 7 classes para escola, 2 carteiras, 1 viveiro para passaros, 1 bidet, 2 camas de ferro, 1 cabide, molduras para quadros, 1 vacca, 1 garrota, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello, para liquidação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: á rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Venda na barcaça «Maria Emilia» ancorada neste porto: quem quizer comprar se dirija se a Amorim Irmãos & C.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, ou um homem de maior idade, de boa conducta, para andar com um homem solteiro que soffre da vista; a tratar na travessa de Santa Rita Nova, actual rua do Padre Muniz n. 19, segundo andar, sendo das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

Cimento
Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Caixeiro
Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade; na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Genipabo e laranja da terra
Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces e azedas.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cavallo furtado
Furtaram do engenho Aurora, comarca da Escada, na noute de 10 para 11 do corrente, um cavallo cor mellado, castrado, andador de baixo a esquipar, tamanho regular, crinas e cauda pretas e compridas, aparadas nas pontas, com o ferro I M R no quarto direito, sendo o ferro todo pegado; no queixo direito um R, e no quarto esquerdo o ribeiro de S. Bento—B. de 9 para 10 annos de idade, dous pés brancos, uma malha branca na barriga do lado esquerdo, bastante gordo e o corpo grosso; quem o apprehender e der noticia no mesmo engenho será bem gratificado.

Alfafa Flor
Chegada recentemente.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Criado
Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 6 a 18 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Criado
Precisa-se de um criado para pouco serviço, sendo menino prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Aluga-se
Para consultorio medico ou escriptorio commercial, uma sala no 1º andar n. 44 da rua do Commercio, entrada pela rua do Torres.

Vaccas crioulas
Boas leiteiras e novas
Tem para vender na campina do Pombal, e a tratar junto na padaria de José Pinto.

Vivam os noivos!
COSTUMES

de Casaca de Croisé de Frack de Paletot e de brins	Casacas novas	ALUGAM-SE	Imperatriz 13 RUA DA Atelier Noronha

Cal de Gongaçary
Vicente Nascimento continúa a vender no seu antigo armazem na praça da Concordia ns. 13 e 15, cal fabricada das pedreiras de seu engenho Gongaçary, da comarca de Iguarassu', e vende por menos que outro qualquer, é a da melhor qualidade que vem ao mercado, como pode ser verificado em seu armazem, vende em litro, kilo ou alqueire, encarrega-se de fazer qualquer carregamento, entregando a cal em seu armazem, ou a bordo ou mesmo no forno.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Attendite et videte!
José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, pode ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia rua' da Conceição n. 3, Recife.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
1º ANDAR
VENANCIO LABATUT & C.
Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Carroça
Vende-se uma carroça de duas rodas, nova, com molas para cavallo com arreios; a tratar na rua do Brum n. 35.

E' lindo
O sortimento de ventarolas e leques de pennas, frocados, que receberam Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, a Maravilha.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para uma familia de tres pessoas, e que durma em casa dos patrões; no largo do Paraizo n. 14.

Fazendas baratas
LOJA DAS LISTRAS AZUES
Rua Duque de Caxias n. 61
DE
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mezas.
Pannos de Damascé para mezas.
Algodão azul e riscado.
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabreump salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapete para sofás, portas e camas.
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sargelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA
Loja das Listras Azues
A Rua Duque de Caxias n. 61

Manoel Paulo de Albuquerque
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antonio Gonçalves de Farias e Silva e sua mulher Carolina Itervina da Silva, feridos do mais doloroso sentimento, convidam a sua sogra D. Antonia F. de Albuquerque, suas cunhadas, concunhadas, sua irmã D. Lucia da M. de Albuquerque, seus sobrinhos e mais parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu dedicado sogro e amigo Manoel Paulo de Albuquerque, na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade, dispensado ao bom esposo, amigo e pai carinhoso.

Antonio Gomes de Mattos
Trigesimo dia

A familia de Antonio Gomes de Mattos convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que pela sua alma manda rezar ás 7 1/2 da manhã de 23 do corrente, na matriz da Boa-Vista trigesimo dia do seu passamento.

Francisco Pinto de Magalhães

Maria Amelia Martins e Ignacia Maria da Gloria convidam aos amigos do finado Francisco Pinto de Magalhães, para assistirem as missas que, pela alma do mesmo, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, 1º anniversario de tão infausto passamento.

Maria Francisca da Rosa

Maria Breckenfeld Vieira da Silva manda rezar uma missa por alma de sua amiga Maria Francisca da Rosa, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 19 do corrente. Para este acto de religião, convida os parentes da finada.

Irineo Coelho da Silva

Idalina Coelho da Silva e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga agradecem cordialmente aos que acompanharam os restos do seu fallecido marido e concunhado, e convidam aos mesmos e aos demais amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Ama e criado
No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama
Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos; na rua larga do Rosario n. 9, Regulador da Marinha.

Engommadeira
Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Trabalhadores
Precisa-se de pessoal de trabalhadores para as obras da Fabrica de Camaragibe.

A tratar nas obras (Engenho Camaragibe) ou no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Sementes novas de hortaliças
Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Sola para bomba
Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Ajudante guarda-livros
Precisa-se de um guarda-livros com pratica: na rua Marques de Olinda n. 44.

Machinista
Precisa se de um segundo machinista; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Cosinheira
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira: na rua da União n. 11.

Compra-se
Uma casa com sitio, dentro ou fora da cidade; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, escriptorio do lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Paga-se bem
A uma criada que queira acompanhar e servir a uma familia que vai ao Estado de S. Paulo: a tratar na rua do Amorim n. 47.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: a tratar na padaria da rua do Brum n. 62

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua da Aurora n. 113.

Vapor
Compra se um vapor ou somente uma caldeira multitubular de força de 6 a 8 cavallos, em bom estado; a tratar no escriptorio á rua Marques de Olinda n. 55, 1º andar.

Paga-se bem
Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado
Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Imperador n. 81.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos, vindos da America, vende por menos 25 % que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber:

Tecidos para vestidos

Nausuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 60 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 60 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossezas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.

BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES
Vende-se a preços sem competencia.

ATOALHADO DE DUAS LARGURAS
De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 % de abatimento.

TOALHAS PARA BANHO E ROSTO
Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.

CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
De todos os numeros e qualidades.

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
Grande e variado sortimento, brancas e de côres.

Madapolão
Grande sortimento, nacionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.

CORTINADOS
De todas as qualidades, como seja, cambraia, crochet e filó, a preços que admira.

TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR
Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.

TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES
De alcatifa, velludo, juta e couco.

CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS
Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.

Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.

O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.

Para noivas
Gorgurão branco, setim damascé, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.

ROUPAS FEITAS
Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.

LOJA
DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Telephone n. 210

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lã, padrões lindos a 360 covad.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damascés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francesas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
	R. do Palacio 42 e	
R. Garrett 54	R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

DELICADO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Licor depurativo vegetal loda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

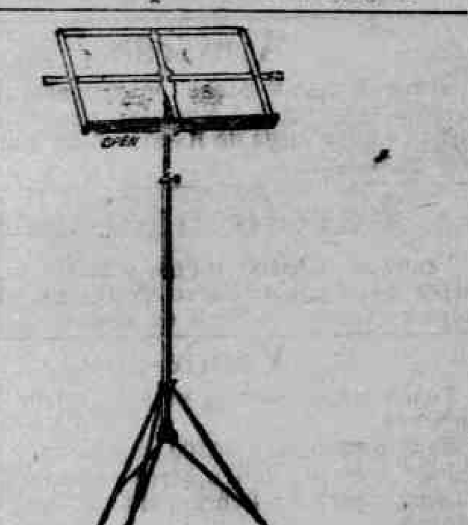
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*



Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61--Rua Duque de Caxias 61

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc. etc.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Para carro

Compra-se uma parelha de cavallos para carro que sejam novos, bons e sem achaques; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

VINHO DE

TRADE MARK

CAJÚ BRAZIL

J. DE MACÊDO

5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº **FABRICA** Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario desse estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição o aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado :—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em latas e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para presente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outros doces e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.
Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor* ultima moda, *Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengaline, Eolienne, folardete, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 ?

RECIFE

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber :

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novid de 320 o covado.
Etamine com 3 1[2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 300 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO
N. 21

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Mas digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE
ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO : *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a ***Chlorose***, a ***Anemia***, as ***Perdas de sangue***, as ***Perdas brancas*** e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cia, Succrs - 19, rua Jacob, Pariz
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[illegible] ores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Boa acquisição

Aluga se o terreno do centro da rua do Prado da Estancia, optimo para uma baixa de capim : a tratar na secretaria do Derby Club, rua Duque de Caxias n. 22.

Xarope e Pasta
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, Pharmaceutico em **Bordeaux**
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha **30 annes**, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON

Perfume celebre furnecido á Casa Real
As Côrtes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Ca.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem lig[a]duras para varicocelos, hydrocelos, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC successor. Fabricante de Fundas, Rua Etienne-Marcel nº 41, em PARIS

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 250 rs. o covado.
Veludo de cores.
[illegible] pretos finos

Ao publico

Joaquim Tertuliano de Medeiros tendo vendido á sua cocheira á rua da Restauração n. 1, ao Sr. Bernardino Ferreira de Azevedo, ficando o dito senhor responsavel pelo activo e passivo da mesma cocheira, avisa que não é responsavel por debito algum desta data nem anteriormente, tendente a semelhante ramo de negocio.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprias para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsated*.
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, franboezas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores.
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA
Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao
CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAINE PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraia, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em pureza a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija se á rua larga do Rosario n. 50 que achará com quem tratar.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos; á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Vende-se
Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.
Farello nacional a 3$500 cada sacca.
Farel.o do Rio, milho, arroz de casca.
Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.
Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secco em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.
34 — Madre de Deus — 34

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 111)

XX

JUSTIÇA HUMANA

— O pedido que me faz, meu rapaz, é um insulto á minha béca, ao meu caracter, e a mim mesmo. Eu devia abandonal-o por ter proposto semelhante acção a um homem de bem! Não o farei. Perdôo-lhe. Melhor ainda, não ouvi nada! Farei a defesa como disse. Deixo-o. Tenho que fallar no tribunal correccional ás duas horas.

Afastou se vivamente, com a cabeça inclinada, murmurando em voz baixa o exordio da defeza que ia pronunciar, Roberto voltou para a cellu'a.

Chegou o dia do julgamento.

Apesar da sensação produzida na cidade e nos arredores pelo crime de Charmerettes, como já chamavam o caso, a audiencia não foi tão palpitantes como o fazia suppôr o afan com que era disputada a menor entrada, o menor recanto da sala do jury.

O accusado parecia esmagado, abatido sob as provas irrecusaveis, accumuladas successivamente contra elle pelas testemunhas.

A's diversas interrogações do presidente, Roberto contentava se em responder.

— Juro perante Deus! Estou innocente!

George Nerville, Badiche, Hardouin, Goëland e Corvol depuzeram sobriamente contra o accusado.

O ultimo principalmente tornou se notavel pela sua moderação.

— Nada vi, disse elle. Aos gritos de soccorro de mademoiselle acudi com toda a gente; e foi ella que, mostrando o cadaver de sua mãi, nos designou Desroches, que todos nós estimavamos como o assassino.

Tudo dependia do depoimento de Mlle. de Kermadec.

O promotor havia-a reservado para o fim.

A' chamada de seu nome, um longo remito de curiosidade e anciedade percorreu toda a assembléa.

N'esse momento, Corvol, sentado no banco das testemunhas, sentio a testa cobrir-se de um suor frio.

Magdalena ia ser interrogada.

A hora decisiva ia chegar.

D'ahi a um minuto, d'ahi a um segundo a porta das testemunhas ia abrir-se.

Eil-a que caminhava, que se apoiava á barra, que tirava a luva e levantava a mão sobre o Christo, jurando dizer toda a verdade, a verdade unicamente.

Se ella escapasse á infernal suggestão.

Se se lembrasse do que se tinha realmente passado.

Se, na presença d'aquella multidão, na presença do jury, ella se voltasse para o assassino e o accusasse por seu turno.

Que diria elle?

Que havia de fazer?

Negava! Está visto.

Desde o primeiro inquerito tinha restabelecido o *alibi*, com tanta habilidade inventada por elle.

No momento em que o crime foi commettido, depois de ter entrado na capella com toda a gente, elle estava no côro, ao lado da professora que tocava orgão.

Tinha-lhe mesmo fallado. Ella dava testemunho d'isso.

Foi attrahido pelos gritos de Goëland, á sahida da missa, que elle tinha chegado, ainda com toda a gente, ao quarto da morta.

Sim! Mas na sua accusação a moça havia de fallar da carta, a cuja leitura ella sem duvida havia ouvido o assassino pedir a Kermadec que renunciasse.

Aquella carta trazida por Hordouin tinha desapparecido.

Magdalena havia de dizer que commettido o crime, o assassino a havia queimado.

Haviam de seguir esta nova pista. Revolveriam o seu passado.

E mesmo, se conseguisse escapar ao castigo, Roberto seria salvo.

Todas as esperanças formadas pelo miseravel desappareceram de vez, todos os projectos, tão ardentemente sonhados, tão apaixonadamente concebidos e sobre cujo exito depositava a sua vida, esvaiam-se.

Corvol com esta idéa fez se mais pallido que o accusado.

Magdalena, muito commovida porém muito firme, repetio palavra por palavra, o depoimento que tinha feito diante do juiz de instrucção.

Roberto que apesar da terrivel desillusão que lhe tinha trazido a sua acareação com a moça, conservava ainda no fundo do seu coração um lampejo de esperança, recahio sobre o seu banco desesperado.

Entretanto, no momento em que a orphã ia sahir do tribunal, elle exclamou:

— Magdalena! Lembra-te, Magdalena! Supplico-te, lembra-te.

— Sim, de me lembrar que estou aqui.

— Sou teu noivo!

— E' o assassino de minha mãi!

E voltou para o seu lugar pelo braço de Corvol, que triumphante murmurava:

— Agora, o futuro é meu!

Roberto, com a cabeça entre as mãos, soluçava.

O procurador da Republica tomou a palavra.

A sua missão, na opinião de todos, era facil. Elle, porém, desempenhou-a com uma eloquencia e uma elevação de vistas que impressionaram a toda gente e quando se sentou o publico estava tão enthusiasmado que alguns bravos se ouviram no fundo da sala, promptamente reprimidos pelo presidente.

O advogado de Roberto não se mostrou assustado com o triumpho do seu rival.

Em um exordio habil, começou por deixar perceber que tambem elle defensor não negava abertamente a culpabilidade, pelo menos relativa, do seu cliente.

Não discutia tambem as desordens da sua vida: tratou de as attenuar, e começou a desenvolver o thema que tinha indicado á Roberto, na sua prisão.

Ora familiar, ora eloquente, insinuante e pathetico, arrebatou verdadeiramente a sala na sua peroração, pronunciada com uma voz cheia de soluços reprimidos, appello tocante ao coração dos jurados, que haviam de deixar ao desgraçado trasviado o arrependimento e a esperança de uma vida nova, na qual poderia reabilitar se de uma hora de loucura.

Uma hora depois, como o havia previsto a aguia do fôro de Vannes, o jury voltava da sala secreta, reconhecendo o crime, com circumstancias attenuantes e o juiz proferia a sua sentença condemnando o réo Roberto Desroches a dez annos de trabalhos forçados.

Sahindo da sala do tribunal, o condemnado lançou um olhar sobre aquella que tinha recebido os seus primeiros juramentos.

— Magdalena! disse elle com uma voz grave: Perante Deus, cuja imagem alli está, lembra-te, que por tua causa, a justiça dos homens acaba de ferir um innocente.

Tres mezes depois o transporte *La Loire* conduzido para a Nova Caledonia o forçado Roberto Desroches.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

SEGUNDA PARTE

I

A COSTUREIRA

Existem por esse mundo alguns philosophos—o povo chama-lhes doudos—que entendem que ha na vida uma cousa superior aos gosos materiaes, á riqueza, á propria saúde: é o amor á sciencia.

E não são tão raros, como se julga, os que se apaixonam por essa rude e casta amante, e que passam a vida em eterna entrevista com ella a pedir-lhes algumas das suas confissões sublimes, esquecendo-se na sua paixão de tudo quanto os outros homens buscam: fortuna, honras, gloria e até o sol que illuminava a terra, as brisas perfumadas que passam e mesmo o amor.

O seu amor, a sua ambição, o seu sol, é a sciencia.

O Dr. Gervais, um dos medicos do hospital da Salpetrière era um d'isses homens.

Nascera em Paris em uma d'essas pequenas ruas desertas proximas ao Pantheon, e que ficam quasi tão distantes do boulevard como S. Petersburgo, ou Nova-York.

Seu pai, professor no collegio Henrique IV, tinha passado toda a sua vida nessa mesma casa velha, todo entregue á sua modesta missão.

Sua mãi era uma d'essas burguezas de outros tempos, para as quaes o mundo parece ser apenas um lugar de passagem dolorosa, e que o atravessam envolvidas na sua virtude de apparencia um pouco fria, sem mesmo suspeitar que possa existir, em alguma parte alegrias criminosas, amores prohibidos e prazeres impuros.

O amor desinteressado da sciencia, a modestia dos gostos, o desprezo por tudo quanto não fosse os seus estudos, a castidade da vida, tudo isto havia o Dr. Gervais herdado de seu pai, bem como essa faculdade extraordinaria de assimilação, uma singular força de trabalho, um julgamento seguro, uma memoria prodigiosa, e finalmente aquella certeza de dedicação, aquelle tom especial, que principalmente na sciencia medica póde em uma hora critica tornar se um genio.

De sua mãi, o doutor havia herdado uma extrema sensibilidade e uma affectuosidade excessiva.

Friamente, com o coração calmo, o espirito perfeitamente livre, o Dr. Gervais praticava a mais difficil das operações cirurgicas.

Sem empallidecer, sem que a mão lhe tremesse, resolvia com o seu bisturi um corpo vivo a estorcer-se de dôr.

A' cabeceira do doente ficava impassivel, quasi severo, esquecendo-se da creatura para vêr unicamente a doença a combater e a vencer.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 66.

ILEGÍVEL